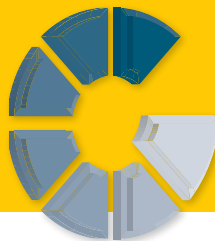




Faça a diferença

Max Gehringer fala sobre a importância do marketing pessoal



Apoio aos Municípios

CRF-SP cria grupo para auxiliar na regularização da assistência farmacêutica municipal

100 dias em defesa da valorização profissional

REVISTA DO Farmacêutico

PUBLICAÇÃO DO CONSELHO REGIONAL DE FARMÁCIA DO ESTADO DE SÃO PAULO - Nº 106 - FEVEREIRO - MARÇO - ABRIL/2012



Resultados positivos da nova gestão do CRF-SP



ICTQ

Instituto de Ciência, Tecnologia e
Qualidade Industrial

INTERNACIONAL 

87% dos alunos chegam aos cursos por recomendações

Metodologia baseada em Harvard

Network com profissionais dos Estados Unidos e Europa

Seminários internacionais gratuitos aos alunos



Em 2011, mais de 1.200 vagas das indústrias, foram recrutadas dentre os alunos do ICTQ.

É referência de mercado. O ICTQ é fonte de informação à imprensa nacional

A melhor infraestrutura de salas de aulas no mercado

Professores da Europa e Estados Unidos da América

O único Instituto no Brasil exclusivo para o segmento

Cursos Pioneiros e exclusivos no Brasil

Parceria estratégica com a Fiocruz / Farmanguinhos e indústrias farmacêuticas de São Paulo e Goiás.

AGENDA DE CURSOS

Assuntos Regulatórios na Ind. Farmacêutica
Controle de Qualidade na Ind. Farmacêutica
Farmacovigilância
Gestão da Qualidade e Auditoria em Processos Industriais
Química Farmacêutica
Vigilância Sanitária e Saúde Pública
Produção Industrial Farmacêutica
Gestão e Tecnologia Industrial Farmacêutica
Pesquisa e Desenvolvimento de Medicamentos

ACESSE EM NOSSO PORTAL

Banco de empregos para profissionais que desejam atuar na indústria de medicamentos
Dados e estatísticas do setor industrial farmacêutico
Colunas e matérias dos principais especialistas do mercado industrial farmacêutico
As principais **notícias** sobre o mercado farmacêutico vinculada na mídia nacional
Agenda de Seminários nacionais e internacionais voltados para os profissionais farmacêuticos
Videos de matérias e conteúdos relacionados ao setor industrial farmacêutico
Sessão de **downloads** de material direcionado aos profissionais da indústria farmacêutica

www.ictq.com.br 0800 602 6660



É preciso aparecer

O especialista em administração de carreiras e apresentador de um quadro no Fantástico, da TV Globo, Max Gehringer, deixou em silêncio um auditório com cerca de 500 farmacêuticos: “Não sabia que era necessário curso superior para ser farmacêutico”.

Um dos palestrantes mais famosos do Brasil, profissional de RH por muitos anos, apresentador de um dos programas de TV de maior audiência no país, pessoa muito bem informada, desconhecia o nível de exigências e de conhecimento que são requeridos para o exercício da profissão.

A frase, dita durante o seminário “Valorização profissional: tenha atitude e faça a diferença”, reforça nossa convicção da importância do farmacêutico se mostrar, para que ele seja percebido e valorizado como profissional de saúde pela população. Uma mudança de postura é fundamental para que a profissão seja reconhecida e, conseqüentemente, valorizada.

Isso mostra também quanto foi acertada a decisão da nova diretoria do CRF-SP mudar o foco dos debates deste ano, procurando abordar temas comportamentais e de marketing pessoal.

A frase de Max Gehringer também nos leva à conclusão de que devemos divulgar intensamente a imagem da profissão. Temos feito isso ao longo

dos anos, mas é necessário aumentar o investimento em ações de divulgação, marketing e comunicação para que a sociedade tenha uma noção mais clara da importância e do papel do farmacêutico.

Nesse sentido, no mês do farmacêutico, percorremos todo o interior do estado, levando a mensagem “Tenha atitude e faça a diferença”. Atendemos muitos colegas em plantões nas seccionais e na sede, ouvindo e encaminhando sugestões e propostas. Recebemos representantes de praticamente todas as entidades que têm alguma relação com a Farmácia.

Decidimos também ampliar a ação “Farmacêutico na Praça”. O sucesso desse evento registrado em São Paulo e nas demais cidades do interior em que ele foi realizado mostra que se trata de uma ferramenta de divulgação importante para a profissão, pois nos coloca em contato com a população, quase sempre com repercussão na mídia. Realizamos o “Farmacêutico na Praça” em 22 cidades (sendo 19 simultaneamente). Uma grande ação de visibilidade e de valorização profissional.

Outro destaque foi a série de importantes contatos com autoridades do poder executivo e legislativo em todas as instâncias.

Temos convicção de que, se o CRF-SP e os farmacêuticos atuarem em conjunto, cada um assumindo sua responsabilidade no processo de valorização profissional, chegará o dia em que não teremos mais que lamentar surpresas como a ocorrida na palestra de Max Gehringer.

Foram 100 dias de trabalho intenso, reorganizando, renovando conceitos e aperfeiçoando as ações do CRF-SP, mas 100 dias que ficarão para a história da nossa profissão, marcando uma mudança de postura em direção à tão almejada valorização.

Davi Machado



Pedro Menegasso
Presidente

Raquel Rizzi
Vice-presidente

Marcos Machado
Diretor-tesoureiro

Priscila Dejuste
Secretária-geral

Boa leitura!

Diretoria CRF-SP



Facebook

**Sobre as homenagens ao Dia do Farmacêutico**

Marcio Eduardo Boiati (enviado por mensagem direta): “Muito boas as homenagens do CRF-SP ao Dia do Farmacêutico na televisão, metrô e outros meios de comunicação. Parece que a cada dia estão nos valorizando mais!”

Bruno Squarserio (grupo Farmacêuticos-SP): “Parabéns mais uma vez ao CRF-SP, que pelo meio de comunicação chamado televisão valorizou e demonstrou à população a importância de ter o farmacêutico na drogaria e sua importância na saúde pública. Belo comercial, parabéns, CRF-SP”.

Sobre o seminário “Valorização profissional: tenha atitude e faça a diferença”

Juliana Moraes: “Maravilhosa (em referência à palestra de Max Gehringer). Parabéns, CRF-SP, parabéns colegas. Ele é muito bom”.

Larissa Silva: “Todas as palestras foram interessantes e de real importância. Parabéns a todos organizadores, precisamos de cada vez mais eventos e mais divulgação de todo âmbito de atuação do farmacêutico”.

Rejane Brunelli: “Obrigada CRF-SP pelo maravilhoso XII Encontro Paulista de Farmacêuticos, muito bom o Seminário de Valorização Profissional, vocês estão de parabéns!!!”

Sobre o ciclo de palestras do XII Encontro Paulista de Farmacêuticos

Cristiano Lima Denardi: “Parabéns ao CRF-SP pelas publicações no Facebook e por mais este espaço disponível para os profissionais darem suas opiniões... Boa palestra a todos!”

Tiago Moraes: “Parabéns pela palestra e concordo plenamente “VAMOS TER ATITUDE E FAZER A DIFERENÇA”. Fica a dica para todos os profissionais farmacêuticos: vamos conseguir o nosso reconhecimento!”

**Sobre os plantões da diretoria nas seccionais**

Marco Aurélio Freire: “Quero parabenizar a nova diretoria do CRF-SP, que está percorrendo todas as Seccionais para ouvir as sugestões dos farmacêuticos do Estado de São Paulo. Sei que estes guerreiros não vão resolver todas as demandas da nossa categoria, mas a forma como estão iniciando este mandato demonstra a responsabilidade que eles têm com a transparência, democracia e a valorização da nossa profissão, incentivando a participação de todos nos rumos que serão tomados pelo CRF-SP”

Sobre o Jantar do Farmacêutico

Maéli Mosena Ferri Civa: “Nossa, o Jantar em comemoração ao Dia do Farmacêutico no Espaço Villa Lobos estava maravilhoso. Quem não foi, perdeu. Parabéns ao CRF-SP pela organização, estava tudo perfeito!”

Sobre Farmacêutico na Praça

Jacqueline Lunz: “Vocês estão de parabéns por esta iniciativa... Sou estudante de Farmácia no Rio de Janeiro, e por aqui não vemos este tipo de ação... Vou tentar mobilizar alguns interessados e fazer isso pegar por aqui!!! Adorei mesmo a ideia... Simples e de grande utilidade pública... Mais uma vez, parabéns!”



e-MaIL

“Gostaria de parabenizar o trabalho executado com a edição nº 105 - DEZ/2011 e Jan/2012. Excelente leitura, a valorização o respeito pela profissão farmacêutica permeiam as matérias desta edição, como sempre são de valor à atualização. Parabéns!”

Dra. Soraia S. C. Borba,
Osasco (SP)



“Gostaria de agradecer a mensagem enviada pelo Dia do Farmacêutico, mesmo tendo se passado alguns dias, que são cada vez mais corridos, passo para agradecer as belas palavras citadas na mensagem. Servindo estas de estímulo para nossa rotina tumultuada, cujo objetivo, sempre, é levar bem-estar para nossos pacientes”.

Dra. Francine dos Reis Scheeren -
Farmacêutica Responsável Técnica da
Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de
Santa Fé do Sul (SP)

“Muitíssimo obrigada pelas respostas do Departamento de Orientação Farmacêutica. Ultrapassou em muito o que eu esperava. Realmente, o CRF-SP mais uma vez, está de parabéns!”

Dra. Gabriele Camargo, Pederneiras (SP)

“Boa Tarde! Venho por meio deste e-mail agradecer o atendimento online que o funcionário Thiago Martinelli Kirhakos me proporcionou, supriu todas as minhas dúvidas, respostas pontuais e satisfatórias... Queria então deixar em registro os meus agradecimentos, pois nunca fui tão bem atendida pelo Conselho, tanto por telefone quanto por e-mail.”

Dra. Ludmilla Lobo de Araújo Carvalho

“Parabéns ao dr. Pedro Eduardo Menegasso pelo artigo “Autonomia para ter orgulho”, em que relata exatamente o que é preciso para que possamos desempenhar o papel do verdadeiro FARMACÊUTICO. Um grande abraço e agradecimento a todos meus colegas, a família formada por todos doutores da Unicastelo formandos de 2011.”

Dr. Marco Aurélio Carlini, São Paulo (SP)

“Gostaria de parabenizar o CRF-SP pela grande iniciativa de inovar nos assuntos do Seminário do Dia do Farmacêutico. Achei um evento de alta qualidade e extremamente importante para nossa classe, infelizmente ainda é frequente o número de profissionais sem proatividade. A melhoria da classe depende de todos os profissionais e o CRF -SP realmente é um órgão que nos incentiva. Parabéns!!”

Dra. Amanda Bittencourt, São Paulo (SP)

“Os vídeos do Programa de Educação Farmacêutica são claros, simples, objetivos e muito orientadores. Continuem com essas divulgações. Parabéns!”

Dr. Wilson Toshio Minawa,
Embu das Artes-SP (SP)



TWITTER



@drajulianacm Assistindo às palestras do @crfsp, por sinal de muita qualidade. Parabéns pela organização.

@IPOGSP Ipog São Paulo @crfsp Parabéns por mais um evento de sucesso! O IPOG se orgulha mt de ser parceiro de um Conselho tão ativo em prol da sua classe.

Revista do Farmacêutico 105

@tapivaro Quero parabenizar ao @crfsp pela matéria Respeito ao Farmacêutico da revista de nº105, essa matéria está fantástica.

Sobre o Encontro Técnico de Resíduos

@reisMandinha @crfsp discutindo sobre o destino dos resíduos. Ótima iniciativa! #farmacêuticos conscientes sobre a proteção ao meio ambiente.

O Sindicato dos Farmacêuticos no Estado de São Paulo informa que na matéria “Deveria ser melhor”, da edição nº 105 da Revista do Farmacêutico, o piso salarial para o farmacêutico que atua no comércio varejista no Estado de São Paulo – exceto na região do grande ABCD – é de R\$ 1950,00, independentemente da jornada de trabalho, e não por 44h, como informou a reportagem.

erra Ta

PARTICIPE!

Envie seu comentário ou sugestão: revistadofarmacautico@crfsp.org.br
R. Capote Valente, 487 - 4º andar - CEP: 05409-001 - São Paulo - SP
Tel: (11) 3067 1494 / 1498

Veja no portal www.crfsp.org.br os links para nosso perfil nas principais redes sociais

A RF se reserva o direito de adaptar as mensagens, sem alterar seu conteúdo.



26 CAPA



A Revista do Farmacêutico é uma publicação do Conselho Regional de Farmácia do Estado de São Paulo - CRF-SP



Rua Capote Valente, 487 - Jardim América, São Paulo - SP
CEP: 05409-001 - PABX: (11) 3067 1450 / 1474 / 1476
e-mail: revistadofarmacutico@crfsp.org.br
Portal: www.crfsp.org.br

DIRETORIA

Presidente - Pedro Eduardo Menegasso
Vice-presidente - Raquel Cristina Delfini Rizzi
Diretor-tesoureiro - Marcos Machado Ferreira
Secretária-geral - Priscila Nogueira Camacho Dejuste

Conselheiros

Antonio Geraldo Ribeiro dos Santos Jr., Cecília Leico Shimoda, Fabio Ribeiro da Silva, Israel Murakami, Marcos Machado Ferreira, Maria Fernanda Carvalho, Patricia Mastroianni, Paulo José Teixeira, Pedro Eduardo Menegasso, Priscila Nogueira Camacho Dejuste, Raquel Cristina Delfini Rizzi, Rodinei Vieira Veloso, Adriano Falvo (suplente) e Célia Tanigaki (suplente)

Conselheiro Federal

Marcelo Polacow Bisson, Margarete Akemi Kishi (suplente)



Comissão Editorial nesta edição

Pedro Eduardo Menegasso, Raquel Rizzi, Priscila Dejuste, Marcos Machado Ferreira, Simone F. Lisot e Reggiani Wolfenberg

Edição

Davi Machado - Mtb.21.193-SP@davi.machado@crfsp.org.br
Thais Noronha - Mtb.42.484-SP@thais.noronha@crfsp.org.br (editora adjunta)



Fotos de Capa: Ministério da Saúde, equipe do Depto. de Comunicação do CRF-SP e Agência Luz

Reportagem e Redação

Carlos Nascimento - Mtb.28.351-SP@jose.nascimento@crfsp.org.br
Luana Frasca - Mtb.59.754-SP@renata.gonzalez@crfsp.org.br
Renata Gonzalez - Mtb.30.469-SP@renata.gonzalez@crfsp.org.br
Thais Noronha - Mtb.42.484-SP@thais.noronha@crfsp.org.br

Revisão

Allan Araújo Zaarour

Diagramação

Ana Laura Azevedo - Mtb.5.392-PR@ana.azevedo@crfsp.org.br

Impressão

Companhia Lithographica Ypiranga

Publicidade

Tel.: (11) 3067 1492

Tiragem

47.500 exemplares

Cargos exercidos sem remuneração no CRF-SP

Presidente, vice-presidente, secretária-geral, diretor-tesoureiro, conselheiros, diretores e vice-diretores regionais, membros de Comissões Assessoras e das Comissões de Ética.

100 dias em defesa da valorização profissional

03 Mensagem da Diretoria

04 Espaço Interativo

07 Corporativas

10 GTAM

12 Artigo

14 Entrevista

17 SAF

18 Farmacêuticos em Foco

20 Ética

22 Especial

24 Personagem

34 Campanha Publicitária 2012

36 Mês do Farmacêutico 2012

44 Eventos

46 Farmacêutico na Praça

48 Farmácia Clínica

50 Análises Clínicas e Toxicológicas

52 Homeopatia

54 Acupuntura

56 Distribuição e Transporte

58 Livros

Dr. Marcelo Polacow ampliar a participação de farmacêuticos no SUS



Dr. Fernando Fiol é reitor de uma universidade no interior do Estado

O símbolo utilizado em todas as editorias dessa revista representa a valorização profissional, o principal foco de atuação da Diretoria do CRF-SP.



Sem espera

Nova central telefônica do CRF-SP agiliza o atendimento dos farmacêuticos paulistanos

Para oferecer um atendimento cada vez melhor ao farmacêutico, o CRF-SP implantou, no final do ano passado, um novo e moderno sistema de telefonia. Com a mudança, o usuário obtém automaticamente todas as informações básicas que precisa, sem necessidade de auxílio dos atendentes, que agora ficam liberados para atender os casos mais complexos.

Segundo a dra. Silmara Alves, gerente de Atendimento do CRF-SP, o novo sistema de telefonia permite ao farmacêutico obter informações sobre inscrições de Pessoa Física, renovação de Certidão de Regularidade, assunção de responsabilidade entre outros. O sistema eletrônico também possibilitou a reestruturação da monitoria da qualidade dos atendimentos. Periodicamente e por amostragem, as ligações são ouvidas, permitindo a análise do trabalho de cada atendente. São avaliados principalmente os itens: informação inadequada, vícios de linguagem, cordialidade e resolução do problema. *“No momento em que a ligação está sendo ouvida, caso seja verificada pelo monitor alguma inconsistência, ele entra em contato com o usuário para corrigir a informação”*, explica a dra. Silmara.

O novo sistema permite ainda que todas as ligações sejam gravadas, além de possibilitar a



Thais Noronha

Central de Atendimento: novo sistema de telefonia simplificou e melhorou o atendimento

emissão de relatórios complexos sobre a qualidade do atendimento e o grau de satisfação de quem foi atendido.

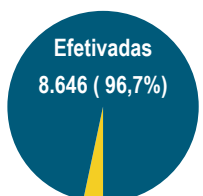
Desde sua implantação, o sistema tem agrado os usuários. Os relatórios de atendimento indicam que, em janeiro de 2012, 97% das tentativas de ligações para o Atendimento do CRF-SP foram recebidas e 91% dos usuários se declararam satisfeitos ou muito satisfeitos com o novo serviço.

Para o presidente do Conselho, dr. Pedro Menegasso, a utilização de ferramentas modernas para garantir

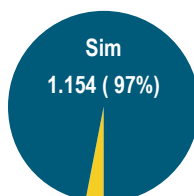
um atendimento de qualidade ao profissional é uma preocupação constante da atual diretoria. *“Nossa diretriz de trabalho é ‘respeito ao farmacêutico’ e vamos sempre trabalhar em direção a esse objetivo”*. 🌍

NÚMEROS DO ATENDIMENTO DO CRF-SP – JANEIRO DE 2012

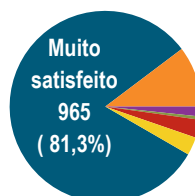
LIGAÇÕES



SOLICITAÇÃO ATENDIDA?



PESQUISA DE SATISFAÇÃO



Satisfeito	120 (10,1%)
Indiferente	22 (1,9%)
Insatisfeito	5 (0,4%)
Muito insatisfeito	37 (3,1%)
Não respondeu	38 (3,2%)

Entenda a Plenária do CRF-SP

Divulgação / CRF-SP

A reunião Plenária do CRF-SP, da qual participam todos os conselheiros eleitos, está à frente das principais discussões do maior Conselho de Farmácia do país



Eleitos pelos farmacêuticos inscritos no CRF-SP, os 14 conselheiros, sendo 12 titulares e dois suplentes, participam dos processos de tomada de decisão e discussões importantes para o exercício da profissão no estado. Cada manda-

to de conselheiro dura quatro anos e é honorífico, ou seja, o farmacêutico não recebe remuneração para exercer o cargo. Nenhuma decisão importante é tomada pelo CRF-SP sem prévia aprovação em Reunião Plenária, em que todos os conselheiros e titulares têm direito a voto e também de se manifestar livremente durante os debates que antecedem as votações.

A Plenária é a instância máxima de decisão do CRF-SP e, para ampliar ainda mais os debates, o Conselho tem convidado frequentemente entidades representativas do setor e especialistas de diversas áreas para que contribuam na discussão de determinados temas. Cabe aos conselheiros a tarefa de relatar processos éticos, com parecer e voto na fase final.

As reuniões plenárias acontecem mensalmente na sede do CRF-SP, na capital, e são abertas à participação de qualquer farmacêutico interessado, assegurado o direito de voz, exceto quando se tratar de apreciação de matéria ético-disciplinar. É uma forma de o profissional acompanhar de perto a atuação dos seus representantes. **Thais Noronha** 🌐

CONFIGURAÇÃO DA PLENÁRIA 2012

Conselheiros

Antonio Geraldo R. dos Santos Jr.
 Cecília Leico Shimoda
 Fábio Ribeiro da Silva
 Israel Murakami
 Marcos Machado Ferreira
 Maria Fernanda Carvalho
 Patricia de Carvalho Mastroianni
 Paulo José Teixeira
 Pedro Eduardo Menegasso
 Priscila Nogueira C. Dejuste
 Raquel Cristina Delfini Rizzi
 Rodinei Vieira Veloso
 Adriano Falvo (suplente)
 Célia Tanigaki (suplente)



RT consciente

CRF-SP lança ação de apoio e orientação ao farmacêutico que assume a função de Responsável Técnico

O CRF-SP tem defendido a importância de o farmacêutico fazer a diferença no seu ambiente de trabalho. Com o objetivo de apoiar o profissional para que ele possa se destacar já no momento em que assume a Responsabilidade Técnica de um estabelecimento, o Conselho implantou o programa “Farmacêutico RT Consciente”, com o intuito de conscientizá-lo sobre a situação (relacionada ao exercício profissional) da empresa na qual ele está assumindo a função e orientá-lo sobre a melhor forma de resolver eventuais pendências ou problemas relacionados à sua atividade.

Dessa forma, o farmacêutico responsável técnico pode promover imediatamente os ajustes necessários para que o estabelecimento fique regularizado.

Com o Programa, toda vez que o profissional assumir a função de Responsável Técnico, poderá optar por receber informações sobre os resultados das fiscalizações do CRF-SP realizadas no estabelecimento. Essas informações somente serão forne-

COMO FUNCIONA O PROGRAMA FARMACÊUTICO RT CONSCIENTE

- 1) O farmacêutico, ao protocolar o pedido de assunção de RT no CRF-SP (sede, subseções ou seccionais), será informado pelo atendente sobre a existência do programa;
- 2) Se o farmacêutico manifestar interesse, o funcionário consigna esta informação no protocolo e já agenda uma data e horário para retorno do farmacêutico ao local para o repasse das informações e orientações;
- 3) No dia agendado, o farmacêutico comparece ao local que protocolou o pedido e recebe as informações solicitadas sobre a situação do estabelecimento.

cidas após o protocolo de assunção de RT. O programa também atenderá farmacêuticos substitutos.

Segundo o presidente do CRF-SP, dr. Pedro Menegasso, o Programa RT Consciente é mais uma ação desenvolvida pelo Conselho em favor da categoria e uma ideia que surgiu a partir dos encontros realizados por ele com os farmacêuticos em janeiro e fevereiro por todo o estado de São Paulo. *“Percebemos que os colegas que assumem o cargo de Responsável Técnico quase sempre desconhecem eventuais problemas enfrentados pela empresa em que vão atuar. Com o Programa, o farmacêutico, ao assumir a função, passa a ter mais clareza sobre a situação do estabelecimento e pode agir de forma propositiva logo no início de suas atividades para resolver os problemas. É bom para ele, para a empresa e para o CRF-SP”*. 🌐

Divulgação CRF-SP



Farmacêutico RT Consciente é resultado dos encontros realizados pela diretoria nas seccionais, no mês de janeiro

GTAM – Uma grande ideia

Nova gestão do CRF-SP cria o GTAM – Grupo Técnico de Apoio aos Municípios, instrumento que amplia a atuação do farmacêutico na saúde pública

A nova gestão do CRF-SP instituiu, no início deste semestre, um grupo de trabalho denominado GTAM (Grupo Técnico de Apoio aos Municípios), para colaborar com os municípios que desejam implementar ou melhorar o serviço de assistência farmacêutica e se regularizar, conforme determina a Lei 5991/73.

A ideia é oferecer suporte às prefeituras na viabilização da assistência farmacêutica nas Unidades de Saúde. A vice-presidente do CRF-SP, dra. Raquel Rizzi, que tem participado das reuniões na capital e interior paulista, ressalta que o GTAM tem trabalhado pela valorização do farmacêutico que atua no setor público. *“Oferecemos apoio técnico para que os municípios atinjam o objetivo final que é o de ter farmacêutico responsável em todas as Unidades de Saúde”.*

BENEFÍCIOS DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NOS MUNICÍPIOS

- ✓ Promove o atendimento humanizado e especializado aos pacientes
- ✓ Reduz erros de dispensação de medicamentos
- ✓ Possibilita o acompanhamento farmacoterapêutico
- ✓ Reduz o desperdício e gastos com medicação
- ✓ Orienta quanto às interações medicamentosas
- ✓ Reduz retornos desnecessários às consultas médicas
- ✓ Reduz internações por uso incorreto de medicamentos



Renata Gonzalez

Estande do CRF-SP no Cosems em Marília: GTAM despertou o interesse dos profissionais de saúde pública

A iniciativa do CRF-SP vem ao encontro das diretrizes da nova gestão que busca a valorização e garantia da atuação do farmacêutico em diversas áreas. Nesse caso, o GTAM é um instrumento para que os índices de assistência farmacêutica no setor público igualem e até superem os índices do setor privado, que em 2011 foi de 87% de presença em farmácias e drogarias.

A presença do farmacêutico se traduz na melhor gestão dos estoques, do armazenamento e do fluxo de medicamentos, com consequente redução dos desperdícios, planejamento e processos de compra mais eficientes e, para o paciente,



**GRUPO TÉCNICO
DE APOIO AOS
MUNICÍPIOS**

na melhoria da qualidade e na eficiência do atendimento básico.

Os resultados da ação já começam a aparecer. Em pouco mais de dois meses de atuação, o GTAM já se reuniu ou recebeu consultas de mais de 55 prefeituras interessadas em implantar a assistência farmacêutica, 22 delas já formalizaram acordos com o CRF-SP que vão gerar a contratação de mais de 60 farmacêuticos.

ENCONTRO PRODUTIVO

O GTAM foi um dos destaques da participação do CRF-SP no Congresso de Secretários Municipais de Saúde do Estado de São Paulo (Cosems) em março passado, oportunidade em que a entidade também promoveu, na Universidade de Marília (Unimar), o Encontro Regional de Farmacêuticos da Saúde Pública, com a participação de profissionais que atuam na assistência farmacêutica municipal de Marília e região.



Reunião do GTAM na sede do CRF-SP: estratégias para ampliar a presença do farmacêutico no sistema público de saúde

Carlos Nascimento

Renata Gonçalves



Durante o Cosems, dr. Pedro Menegasso falou sobre o empenho do CRF-SP para auxiliar na regularização da assistência farmacêutica municipal

Durante a reunião, o presidente dr. Pedro Menegasso ressaltou que existe uma crescente demanda de profissionais para atuar na saúde pública nos últimos anos. Ele afirmou que o CRF-SP muito se orgulha desse crescimento, e que vem percebendo o aumento do interesse da sociedade em contar com o farmacêutico nas unidades de saúde. “Nós sempre lutamos para que isso acontecesse. Temos as Comissões Assessoras de Saúde Pública em quase todas as Seccionais, o que deu força a essa discussão com as prefeituras”. **Renata Gonzalez e Thais Noronha** 🇧🇷🇺🇲

Sucesso!

Mais de 20 acordos firmados;

Mais de 30 acordos em análise;

GTAM: UMA INICIATIVA PIONEIRA DO CRF-SP

- O GTAM oferece assistência aos municípios que querem se regularizar.
- O GTAM estuda a realidade do município e já oferece um modelo a ser seguido e um acordo de ajuste (cria a proposta técnica e a proposta de acordo geral).
- Os acordos estabelecem uma forma viável de adequação.

- Após o acordo, a fiscalização do CRF-SP atua exigindo o que foi definido entre as partes.

Benefícios

- Não exige acordo na Justiça, o acordo é feito entre o CRF-SP e o município.
- O serviço de assessoria do CRF-SP é gratuito;
- Valoriza o farmacêutico.



Mais próximo ao paciente

Cem milhões de exames laboratoriais são realizados anualmente, de acordo com dados do DATASUS/Ministério da Saúde. Dados que mostram um setor em expansão e que deve ser olhado de perto pelos profissionais de saúde. Dados do Conselho Regional de Farmácia de São Paulo (CRF-SP) também indicam crescimento no setor. No início de 2010, eram 524 laboratórios de análises clínicas registrados no CRF-SP. Passados dois anos, o número de registros subiu para 649, crescimento médio de 15% ao ano nos últimos dois anos. Especialmente para farmacêuticos, a área de Análises Clínicas e Toxicológicas deixou de ser isolada e passou a interagir com outros segmentos como o da farmácia e drogaria, por exemplo.

Ao vislumbrar os benefícios dessa aproximação entre as áreas, o CRF-SP passou a investir em cursos e palestras de aprimoramento profissional voltados às análises clínicas e focados nos farmacêuticos que atuam na dispensação, como foi o caso do curso de interpretação de exames laboratoriais, composto por dois módulos.

Hoje, torna-se diferenciada uma farmácia que, ao colocar em prática o conceito de estabelecimento de saúde, conte com um farmacêutico conhecedor de técnicas de interpretação de exames para que oriente os pacientes no dia a dia. Quantos são os casos de medicamentos que interferem em um resultado, por exemplo? Quantas interações medicamentosas podem dificultar ou mascarar um diagnóstico? São essas informações fundamentais que

o farmacêutico tem que estar preparado para disseminar, afinal é mais um serviço à disposição na farmácia e drogaria.

Apesar da demanda alta ser uma realidade, o setor de exames laboratoriais passa por adaptações, já que nos últimos anos foi dominado por grandes redes de laboratórios. Digo adaptações e não dificuldades, porque há uma série de caminhos que podem ser trilhados pelos laboratórios de pequeno e médio porte para driblar esse obstáculo. Um deles é o associativismo, ou seja, as compras e a realização de exames de média e alta complexidade em conjunto. Sem dúvida esse tipo de união proporciona a redução de custo, sem interferir na qualidade.

Outro importante caminho e que, em minha opinião, como gestor de um centro de diagnósticos, é ferramenta imprescindível para destacar-se perante as redes, é a personalização do atendimento. Cada vez mais o farmacêutico deve aproximar-se do médico e principalmente do paciente. Esse contato não é característica dos grandes centros, tendo em vista a demanda. É se fazendo presente que o farmacêutico deve mostrar seu trabalho, oferecendo orientações que podem contribuir com o tratamento e, assim, obter resultados positivos como a recuperação da saúde e a consequente fidelização do paciente.

“Hoje, torna-se diferenciada uma farmácia que coloca em prática o conceito de estabelecimento de saúde”



Chico Ferreira / Agência Luz

Dr. Marcos Machado Ferreira é diretor-tesoureiro do Conselho Regional de Farmácia do Estado de São Paulo



**FARMACÊUTICO,
DESENVOLVA
TODO SEU POTENCIAL!**

CURSOS

**COMUNICAÇÃO
VERBAL**

**COMUNICAÇÃO
ESCRITA**

**TÉCNICAS DE
APRESENTAÇÃO
EM PÚBLICO**

**NEGOCIAÇÃO
ESTRATÉGICA**

**GESTÃO DE
PROJETOS**

**CRIATIVIDADE
E INOVAÇÃO**

**ATENDIMENTO
EM COACHING**

**MEDIA
TRAINING**

**GESTÃO DE
CONFLITOS**

**PLANEJAMENTO E
PRODUTIVIDADE
PESSOAL**

**LIDERANÇA DE
ALTA PERFORMANCE**

**MARKETING PESSOAL
E ETIQUETA
EMPRESARIAL**

Revelando Talentos, Potencializando Competências!

Os quase 30 anos de experiência do Instituto Passadori traduzem solidez e reconhecimento, através do desenvolvimento de competências de mais de 50 mil pessoas, e pela comprovação da qualidade dos produtos e serviços nas mais de 500 empresas atendidas.



**Peça uma proposta
In Company!**



Inscreva-se já!
www.passadori.com.br



Desafio do tamanho do estado de São Paulo

Conselheiro federal por São Paulo destaca projetos como a obrigatoriedade de um farmacêutico por Unidade Básica de Saúde e enfatiza os avanços da profissão nos últimos anos

Quando começou a fazer Farmácia, em 1985, dr. Marcelo Polacow Bisson se deparou com uma realidade bem diferente da atual. Era uma época em que o foco do curso era a indústria farmacêutica e as análises clínicas e a assistência farmacêutica era tema secundário, visto como algo menor. Era comum, nas poucas faculdades de Farmácia que existiam no Brasil, o estudante passar todo o período de formação sem ter contato com qualquer paciente.

Hoje o cenário é outro. A formação extremamente técnica da época deu lugar a uma visão mais humana da profissão. As ações dos Conselhos Regionais vem contribuindo para transformar farmácias e drogarias em estabelecimentos de saúde, a profissão vem se consolidando e o farmacêutico, conquistando seu espaço.

Após alguns anos como diretor do CRF-SP, dr. Marcelo, que é professor, mestre e doutor em Farmacologia, assumiu em 2012 o desafio de representar o Estado de São Paulo junto ao Conselho Federal de Farmácia (CFF). Entre seus objetivos como conselheiro federal estão ampliar a presença do farmacêutico no sistema público de saúde e a luta por melhores condições de trabalho para o exercício da profissão. **Thais Noronha**



Chico Ferreira / Agência Luz

Revista do Farmacêutico - Quais as diferenças entre o Marcelo Polacow que entrou no curso de Farmácia em 1985 e o atual conselheiro federal por São Paulo?

Dr. Marcelo Polacow - Minha visão de mundo era muito mais restrita do que é hoje. O Marcelo Polacow, conselheiro federal por São Paulo, é uma pessoa que vivenciou todas as mudanças ocorridas no mundo e na profissão nos últimos 27 anos. O fato mais relevante desse período, sem sombra de dúvida, foi a globalização (que se iniciou em meados dos anos 90), que permitiu o acesso a outros modelos de assistência farmacêutica e a nascente atenção farmacêutica. Minha visão tecnicista mudou e passou a ser focada no paciente, em que o medicamento passa a ser o meio e, o usuário, nossa missão principal. Com meu ingresso na carreira pública como oficial farmacêutico da Polícia Militar, passei a ter uma real dimensão do trabalho assistencial do farmacêutico focado na gestão da saúde e bem-estar dos pacientes. Depois, como professor, comecei a imprimir nas minhas aulas o real significado da profissão farmacêutica e as necessidades da sociedade em relação ao medicamento e atenção farmacêutica. Os anos 2000 considero um período de maturidade profissional, e foi nessa época que assumi pela primeira vez um cargo de diretor do CRF-SP, e comecei a acompanhar e participar ativamente dos debates para reconduzir o farmacêutico a sua devida posição de destaque na sociedade.

RF - O que significou ter participado da diretoria do CRF-SP nos últimos anos? Quais os aprendizados?

MP - No início do ano 2000 assumi pela primeira vez um cargo de diretoria do CRF-SP, como secretário-geral, o que possibilitou conhecer a fundo toda a legislação que regulamenta a

profissão e o funcionamento da estrutura administrativa dos CRFs e sua relação com o CFF. Depois, em 2007, como vice-presidente e responsável pela área de Fiscalização do Conselho, priorizei as ações educativas em detrimento das punitivas, embora, nos casos necessários, tenham sido instaurados os devidos processos éticos. Não podemos nos esquecer de que a função principal dos CRFs é a manutenção da disciplina e da ética profissional. Nesse período, em conjunto com os demais diretores, buscamos um modelo de eficiência de gestão do CRF-SP voltado aos princípios de qualidade total, reestruturação e modernização da estrutura administrativa, bagagem essa que levo para o CFF. O contato muito próximo com a categoria farmacêutica permitiu conhecer a fundo seus anseios e o que esperam de um representante em Brasília no Conselho Federal.

“Atualmente os assuntos que precisam de tramitação urgente são aqueles relacionados às condições de trabalho”

RF – Quais os principais projetos que, na sua opinião, irão beneficiar diretamente o farmacêutico nos próximos quatro anos?

MP - Atualmente os assuntos que precisam de tramitação urgente são aqueles relacionados às



Dr. Marcelo representa o CRF-SP, como conselheiro federal, durante Reunião Plenária no Conselho Federal de Farmácia, em Brasília



Em reunião com o farmacêutico holandês dr. Dick Tromp e o conselheiro do CRF-SP, dr. Adriano Falvo

condições de trabalho, salários e ao âmbito profissional. O projeto das 30 horas tem recebido atenção especial deste conselheiro federal em conjunto com os demais conselheiros e diretoria do CFF. Outro projeto importante é o de garantir que todas as unidades básicas de saúde contem com a presença de farmacêuticos e que esses profissionais tenham uma participação efetiva no SUS. Além disso, existe um projeto que estabelece o piso salarial mínimo de mais de R\$ 4 mil por mês. As questões relacionadas à formação profissional devem ser exaustivamente discutidas pois, como sabemos, o número de faculdades de Farmácia aumentou muito nos últimos anos, e a qualidade de muitas delas ainda deixa a desejar, uma vez que o MEC não executa como deveria seu papel de fiscalizar e avaliar a qualidade dos cursos. Precisamos também de uma ação mais incisiva em relação à regulamentação sanitária no Brasil. O que tenho percebido é que a Anvisa publicou uma série de RDCs que sobrecarregaram o farmacêutico de funções administrativas e o afastaram ainda mais de sua missão clínica e assistencial, e um exemplo disso é o próprio SNGPC. Isso

“Precisamos levar para todo o Brasil as boas experiências que temos em São Paulo e trazer para o CRF-SP as boas experiências dos outros CRFs”

precisa ser revisto de maneira urgente, pois vivemos um período de hiperregulação sanitária, o que burocratiza e nada agrega na segurança do uso de medicamentos em nosso país. Enfim, a pauta é longa. Há muito trabalho a ser feito e, de minha parte, muita disposição para trabalhar.

RF - Como os resultados obtidos em São Paulo podem contribuir para as ações a serem propostas ao CFF?

MP - Precisamos levar para o CFF as boas experiências que temos em São Paulo, assim como também podemos aprender com as boas experiências desenvolvidas pelo Brasil afora. Não podemos deixar de considerar as particularidades regionais na implantação desses projetos. Posso dizer com segurança que São Paulo pode contribuir em áreas como gestão administrativa, assessoria jurídica, fiscalização, ações de defesa do âmbito profissional, mas seguramente temos muito o que aprender com os outros estados.

RF - O que os farmacêuticos podem esperar da sua atuação como conselheiro federal?

MP - Uma gestão de muito trabalho e focada nas necessidades da sociedade brasileira e também nos anseios dos farmacêuticos. Como disse, temos uma pauta extensa pela frente. Há quem se sinta desanimado diante de tudo o que ainda precisamos conquistar para que a profissão atinja o respeito que merece, mas vejo isso como algo extremamente motivador, um grande desafio e uma imensa oportunidade. Sabemos que as grandes mudanças que precisamos não virão da noite para o dia, num passe de mágica, mas elas serão o somatório das pequenas conquistas de cada dia. É nisso que acredito. 🌍



SAF: seja um voluntário

Palestras da Semana de Assistência Farmacêutica começaram em abril. Aumentar o número de palestras em 2012 depende da adesão de mais farmacêuticos voluntários



Ilustração: Renato Marsolla

Promovida pelo CRF-SP por meio de palestras educativas, a já consolidada Semana de Assistência Farmacêutica (SAF) chega ao décimo segundo ano consecutivo de realização.

A cada ano, um novo assunto é eleito pelo CRF-SP para ser trabalhado nas escolas. Em 2012, o tema “Informação sem contraindicação” dará ênfase ao uso racional de medicamentos, os riscos da automedicação e problemas gerados à saúde pelo uso de drogas lícitas (álcool e tabaco) e ilícitas (crack, cocaína e maconha).

Organizadas pelo CRF-SP, as palestras são ministradas gratuitamente a partir da segunda semana de abril e já chegaram a mais de 170 mil estudantes de ensino fundamental e médio de 400 escolas em todo o Estado. Os palestrantes são farmacêuticos voluntários, que passam por um treinamento para adequar a linguagem ao público.

Para aumentar o número de estudantes atendidos pela campanha, é importante que cada vez mais farmacêuticos se voluntariem no projeto. As capacitações ocorrem várias vezes ao ano. Os interessa-

dos em ministrar palestras podem se inscrever pelo

e-mail saf@crfsp.org.br ou telefone (11) 3067-1483.

A farmacêutica dra. Talita Pivaro contou à Revista do Farmacêutico a sua experiência: *“Faz três anos que participo da SAF, sendo que, no primeiro, ainda como estudante, acompanhei as palestras da dra. Lessy Mara Giacomini, diretora regional de Fernandópolis. A experiência é muito gratificante, pois criamos um vínculo com os alunos e também com as escolas que já nos procuram para agendar suas palestras. Tenho muito orgulho de realizar esse trabalho com o apoio do CRF-SP. É uma excelente oportunidade de mostrar o verdadeiro papel do farmacêutico, que vai muito além da dispensação de medicamentos”.*

SAF

A SAF foi instituída pela Lei Estadual 10.687/00, a qual determinou que anualmente deverão ser realizadas palestras, debates e discussões de temas relacionados à assistência farmacêutica em estabelecimentos oficiais de ensino fundamental e médio com o objetivo de proporcionar adequada informação aos estudantes e a comunidade escolar.

O tema medicamento, sempre recorrente e indiscutivelmente necessário, orienta os alunos sobre o direito à assistência farmacêutica, o uso correto de medicamentos e os perigos da automedicação.

A iniciativa é fundamental para que os alunos atuem como agentes multiplicadores, disseminando informações para a família e amigos e conheçam a importância do farmacêutico para a sociedade. 🌐

Arquivo pessoal



Palestra da SAF: além de orientar os jovens, ação contribui para difundir a imagem e a importância do farmacêutico



É assim que se faz

O laboratório de análises clínicas do qual a **dra. Valéria Regiane Lovison Gerônimo** é sócia, o Instituto de Medicina Laboratorial (Imlab), foi o vencedor da etapa estadual do Prêmio MPE Brasil, em 2011, na categoria de serviços de saúde, e conquistou o terceiro lugar na etapa nacional, na qual competiu com as melhores empresas de cada estado.

O Prêmio MPE Brasil é concedido pelo Sebrae-SP em parceria com a Fecomércio, Fiesp, Grupo Gerdau, Instituto Paulista de Excelência e Gestão (Ipeg), Fundação Nacional de Qualidade (FNQ) e Movimento Brasil Competitivo (MBC). É um reconhecimento concedido anualmente às micro e pequenas empresas que promovem o aumento da qualidade, produtividade e competitividade pela disseminação de conceitos e práticas de gestão.

Um resultado e tanto para um laboratório de análises clínicas da pequena cidade de Cerqueira César, interior de São Paulo. No ano anterior, na primeira vez que participou do prêmio, o laboratório ficou com a 18ª colocação estadual. Na ocasião, a dra. Valéria ficou contente com o resultado, mas acreditou ser possível avançar na gestão da quali-



Equipe do laboratório Imlab: boa participação em 2010, mas mostrou determinação e motivação para fazer a diferença em 2011

Fotos: Arquivo pessoal



Dra. Valéria na cerimônia de premiação: reconhecimento pelo trabalho e pela decisão de fazer cada vez melhor

dade e atingir uma posição melhor. “O relatório de autoavaliação dos gestores do prêmio apontava os pontos fortes e as oportunidades de melhoria para a empresa, e trabalhamos em cima disso”.

Percorridos os estágios até consolidar sua participação no mercado, a dra. Valéria acredita que sua empresa consegue se destacar não apenas pelo investimento na gestão empresarial, mas entende que a diferença está em manter uma equipe motivada e envolvida com as metas estabelecidas. Em sua avaliação, a maioria das empresas prioriza novas técnicas, metodologias, equipamentos para obter lucros, mas esquecem de valorizar as pessoas.

“É claro que precisamos ter lucratividade, afinal, este é o objetivo de uma empresa. No entanto, não podemos nos esquecer do lado humano, da responsabilidade social e ambiental, em contribuir para uma sociedade melhor, com respeito ao próximo, espírito de inovação e acreditar que podemos evoluir sempre”, destacou.

Para atingir essas metas, a empresária investe em remunerações acima dos valores de mercado, convênio médico, 14º salário, além de uma intensa atividade de responsabilidade social e respeito ao meio ambiente.

Experiência bem-sucedida em Mauá

As farmacêuticas **Melissa Sprösser Alonso, Giovana Garofalo, Lais de Campos e Claudia Baseio** desenvolveram um projeto sobre atenção farmacêutica no município de Mauá, na Grande São Paulo.

Este projeto foi inscrito no Prêmio Nacional de Incentivo ao Uso Racional de Medicamentos, do Ministério da Saúde, na categoria Experiência Bem Sucedida de Profissionais nos Serviços de Saúde com o tema “Atenção Farmacêutica na diminuição da prescrição e do uso irracional de medicamentos na judicialização do SUS”.

O trabalho foi classificado entre os vencedores do ano de 2011 e a dra. Giovana Garofalo, uma das autoras, declara estar satisfeita com o resultado. *“Nosso trabalho está sendo reconhecido e temos certeza de que estamos no caminho certo, proporcionando saúde de qualidade à população”*.

A cerimônia de premiação será realizada em agosto, durante o IV Congresso Brasileiro sobre o Uso Racional de Medicamentos, em Salvador (BA). As farmacêuticas são integrantes da Comissão Assessora de Saúde Pública da Seccional de Santo André do CRF-SP.



Arquivo pessoal

Atitude premiada

Entre os trabalhos premiados no III Prêmio David Capistrano, ocorrido em março durante o Congresso dos Secretários Municipais de Saúde do Estado de São Paulo (Cosems-2012), em Marília, está a menção honrosa recebida pela **dra. Cintia Alfredo Funabashi**, farmacêutica da Prefeitura de Paraguaçu Paulista, que apresentou a experiência intitulada “Descarte responsável: medicamentos vencidos não salvam vidas”, tendo como coautora a dra. Gabriela Gonçalves Brisolla. A mostra contou com mais de 450 trabalhos inscritos.

O trabalho envolveu uma campanha de incentivo à população para fazer a entrega de medicamentos vencidos ou que não são mais utilizados, por conta da interrupção do tratamento, em postos de saúde, no dispensário principal e na farmácia de manipulação do municí-

pio. Na primeira fase da ação, foram contabilizados quase 300 quilos de medicamentos descartados, a maioria com prazo de validade vencido.

“A maior parte eram medicamentos que visivelmente estavam há muito tempo na casa das pessoas, e por isso a ação atendeu o seu principal objetivo: tirar de circulação produtos vencidos e que ofereciam riscos à saúde da população e ao meio ambiente”. Os medicamentos são encaminhados a uma empresa terceirizada pela Prefeitura, responsável pelo transporte e descarte final no aterro sanitário. *“Além do reconhecimento profissional, a menção honrosa foi uma conquista do município, que ficou entre os dez melhores do Estado, concorrendo com cidades de alto gabarito. É uma comemoração nossa e também da população”*.



Arquivo pessoal



Pense antes de ofender

No mundo virtual das redes sociais também valem as leis, as regras de conduta e de ética da vida real

Muitas pessoas acreditam que, nas redes sociais, podem falar o que quiserem e até ofenderem outras pessoas porque acreditam estar num ambiente sem regras. De fato, as mídias sociais possibilitaram que qualquer indivíduo expresse sua opinião de forma pública, muitas vezes para centenas ou milhares de pessoas. Porém, o fato de ser um ambiente livre e democrático não significa que cada um possa fazer ali o que bem entender.

A liberdade de expressão é um direito de todo cidadão, mas são necessários alguns cuidados para evitar determinadas condutas que podem caracterizar crimes como, por exemplo, injúria, calúnia e difamação, além de dano moral e falta de ética quando o ato é relacionado ao exercício profissional. Nisso se incluem também as ofensas e violações de privacidade publicadas via Twitter, Facebook e demais redes sociais.

O artigo 5º da Constituição Federal, em seu inciso X, estabelece que são invioláveis a intimidade, a vida privada, a honra e a imagem das pessoas, assegurado o direito à indenização pelo dano material ou moral decorrente de sua violação. O inciso III, do artigo 141 do Código Penal, que trata dos crimes contra a honra, diz que as penas aumentam em um terço se ocorrerem “na presença de várias pessoas, ou por meio que facilite a divulgação da calúnia, da difamação ou da injúria”, como é o caso das mídias sociais.

Embora ainda seja discutida uma legislação para regulamentar especificamente os crimes na internet, hoje já se sabe que as regras atuais aplicadas no mundo real também valem para o virtual.

Nesse contexto, mensagens publicadas em redes sociais pelos profissionais podem vir a gerar um processo administrativo no seu respectivo conselho de classe. De



Foto: Flickr (vaxchiate) / Arte: Ana Laura Azevedo

acordo com o Código de Ética do Farmacêutico (Res. CFF 417/04), cabe ao profissional zelar pelo perfeito desempenho ético da Farmácia e pelo prestígio e bom conceito da profissão, devendo guardar sigilo quanto a fatos de que tenha conhecimento no exercício desta.

Além disso, conforme art. 17 da resolução, o farmacêutico, perante seus colegas e demais profissionais da equipe de saúde, deve comprometer-se a obter e conservar alto nível ético e se empenhar em elevar e firmar o próprio conceito da categoria diante do público em geral. Declarações infundadas e maldosas a respeito de colegas, da própria profissão ou do conselho profissional, com certeza, não contribuem para o cumprimento dessas prerrogativas, além de expor o profissional a responder um processo ético.

Muitos acreditam que ocultar o nome na internet garante o anonimato. Na realidade, com os dados do IP da máquina de onde partiu a ofensa fornecidos pelo provedor da conexão, é possível localizar o autor de um comentário. O meio digital possibilita essa identificação. Portanto, utilize as mídias sociais com bom senso e sabedoria. 🌐

Processos éticos 2011

CRF-SP cumpre com a obrigatoriedade de publicação anual dos casos julgados no exercício anterior

O CRF-SP reforça a necessidade de o profissional assumir uma postura ética para que possa desenvolver suas atividades com excelência e receber reconhecimento da sociedade. Apesar de o CRF-SP priorizar o caráter orientativo, em algumas situações o farmacêutico infringe o Código de Ética da Profissão e, portanto, é penalizado por essas ações após o trâmite do processo ético que apura os fatos.

É importante ressaltar que todo processo ético instaurado garante ao profissional amplo direito à defesa e ao contraditório e encerra-se com um jul-

gamento ético na plenária do CRF-SP, após análise, relatório e parecer de um dos conselheiros.

Em cumprimento ao artigo 9º da Resolução 461/2007 do Conselho Federal de Farmácia (CFF), anualmente o CRF-SP publica a lista de processos éticos concluídos que geraram a penalidade de suspensão.

No ano passado, foram aplicadas 93 advertências, 65 multas de 1 a 3 Salários Mínimos Regionais e 12 suspensões, ou seja, proibições do exercício da profissão por períodos que variam de três a doze meses, dependendo do caso. 🌐

PROCESSOS QUE RESULTARAM EM SUSPENSÕES EM 2011

Interessado	CRF	Processo Ético	Infração Cometida	Penalidade	OBSERVAÇÃO
C.L.P	135.709	234/09	Denúncia	Suspensão de 03 (três) meses do exercício profissional	Período de suspensão de 12/09/2011 até 11/12/2011
C.S	143.713	217/09	Atestado Falso	Suspensão de 03 (três) meses do exercício profissional	Período de suspensão de 23/12/2011 até 23/03/2012
C.N.P	303.018	039/08	Denúncia	Suspensão de 03 (três) meses do exercício profissional	Período de suspensão de 01/08/2011 até 31/10/2011
H.M.M.	109.490	084/09	NPA*	Suspensão de 03 (três) meses do exercício profissional	Período de suspensão de 05/03/2012 até 04/06/2012
J.K.O	134.881	240/09	Atestado Falso	Suspensão de 03 (três) meses do exercício profissional	Período de suspensão de 16/01/2012 até 15/04/2012
K.C.B.	128.897	076/08	Atestado Falso	Suspensão de 03 (três) meses do exercício profissional	Período de suspensão de 05/03/2012 até 04/06/2012
Total = 06					
A.G.F.	138.719	223/09	Atestado Falso	Suspensão de 06 (seis) meses do exercício profissional	Período de suspensão de 01/11/2011 até 30/04/2012
A.C.	140.444	211/08	Atestado Falso	Suspensão de 06 (seis) meses do exercício profissional	Período de suspensão de 16/01/2012 até 15/07/2012
E.S.M.M.	105.349	170/09	NPA*	Suspensão de 06 (seis) meses do exercício profissional	CRF-PR oficiado
E.C.S.	118.850	074/09	NPA*	Suspensão de 06 (seis) meses do exercício profissional	Período de suspensão de 08/08/11 até 07/02/12
M.G.T.S.	132.560	252/08	Denúncia	Suspensão de 06 (seis) meses do exercício profissional	Período de suspensão de 15/04/2010 até 14/10/2011
Total = 05					
M.R.C.	118.270	207/09	Denúncia	Suspensão de 12 (doze) meses do exercício profissional	Período de suspensão de 12/12/2011 até 11/12/2012
Total = 01					

* NPA = Não Prestação de Assistência



Gestão farmacêutica, múltiplos benefícios

Resultados da farmácia hospitalar provam que a presença de farmacêuticos contribui para ampliar segurança de pacientes, reduzir custos e garantir faturamento

Fotos: Davi Machado

Muitas vezes considerada por gestores de hospitais como uma área que gera apenas custos, a farmácia hospitalar, quando bem administrada por profissionais que entendem da gestão de medicamentos, pode representar outra realidade.

Além de oferecer maior segurança para os pacientes, a boa gestão também contribui para a redução de custos para os hospitais. Um bom exemplo nesse sentido é a farmácia hospitalar da Unimed de Bauru.

Em funcionamento desde outubro de 1999, a farmácia, que conta com o trabalho de 16 farmacêuticos, é responsável pela preparação e dispensação de mais de 700 mil doses unitárias por ano, no hospital que conta com 205 leitos, sendo 16 de UTI e nove de UTI neonatal.

A equipe de farmacêuticos faz o gerenciamento de todo o estoque de medicamentos e utiliza sistema de rastreamento por código de barras. Isso evita a perda de produtos por vencimento da validade e ainda permite a rastreabilidade do



Produção de 700 mil doses unitárias por ano: sistema possibilita dupla checagem da prescrição e garante mais segurança ao paciente

consumo de forma que todos os medicamentos sejam devidamente faturados conforme o uso de cada paciente.

O que diferencia essa farmácia é seu resultado prático e seu crescimento. O sistema de trabalho com dose unitária garante também economia de até 20% nos custos do hospital com medicamentos devido à redução de desperdícios. O fato de a farmácia hospitalar trabalhar com dose unitária, fracionamento de medicamentos e preparação dos injetáveis também facilita o trabalho da enferma-

gem, permitindo que o tempo desses profissionais seja utilizado de forma mais eficiente no atendimento dos pacientes.

“Garantir a eficiência financeira do processo é muito importante, mas nosso foco principal está na saúde dos pacientes. Toda prescrição é checada duas vezes, isso contribui para evitar qualquer incorreção na prescrição ou mesmo na dispensação”, destaca o dr. Alessandro Fogeti, farmacêutico e gerente da farmácia.

Dr. Fogeti garante que nenhum medicamento sai da farmácia sem a devida checagem da prescrição por um farmacêutico. *“A farmácia conta com farmacêutico presente sete dias por semana, 24 horas por dia, e 100% das prescrições são validadas.”*

A gestão eficiente da farmácia hospitalar também garante que não ocorra falta de nenhum medicamento para o tratamento dos pacientes, inclusive nos 20 carrinhos de emergência espalhados pelo hospital. Cada carrinho conta com uma série de medicamentos que precisam estar disponíveis nos casos de emergência e dentro da validade.

EQUIPE MULTIDISCIPLINAR

O hospital tem garantido a presença e a atuação dos farmacêuticos nas equipes multidisciplinares de saúde e maior respeito e visibilidade à profissão. Isso fica claro ao se verificar que, no ano passado, os farmacêuticos fizeram mais de 9 mil contatos, sendo cerca de 4 mil com médicos. Ainda que a grande maioria seja relativa à prescrição de fármacos não incluídos na lista de dispensação do hospital com sugestões de substituição, parte desses contatos foi decorrente de imprecisões ou falta de

informações na prescrição. Os demais foram com a equipe multidisciplinar do hospital sobre questões administrativas da prescrição médica. *“A imensa maioria dos médicos que atua no hospital vê isso hoje com muita naturalidade, porque percebem que se trata de um trabalho de equipe. Em média, menos de 5% das nossas solicitações ou sugestões não são atendidas”,* diz a dra. Leila Haddad Abruzeze, farmacêutica e coordenadora da farmácia.

A farmácia hospitalar também integra o Comitê de Controle de Infecção Hospitalar. Isso possibilitou aos farmacêuticos atuarem de forma efetiva no programa de controle de infecção. Essa ação contribuiu para a redução de 25% na prescrição e dispensação de antimicrobianos no hospital.

Fato semelhante ocorreu com a participação da farmácia hospitalar no programa de controle de dispensação de medicamentos de alto custo. Um bom exemplo foi o uso de albumina humana, que reduziu de cerca de 120 frascos/mês para 30 frascos/mês.

Todo esse trabalho resultou, no final de 2010, no recebimento do selo da Organização Nacional de Acreditação (ONA), que certificou a qualidade dos serviços de saúde prestados pelo estabelecimento. Um exemplo de atitude farmacêutica que faz a diferença. **Davi Machado** 🇧🇷



Equipe da Farmácia hospitalar: sete dias por semana, 24h por dia, sempre com a presença de farmacêuticos



Farmacêutico e Reitor

Muito trabalho, dedicação e apoio familiar sempre presente. Essa é receita do farmacêutico dr. Fernando de Sá Del Fiol para o crescimento profissional

Arquivo pessoal

Farmacêutico, professor, pesquisador especialista na área de antibióticos, o **dr. Fernando de Sá Del Fiol** atingiu o auge de sua carreira ao assumir, em fevereiro de 2010, a reitoria da Universidade de Sorocaba (Uniso). Tudo isso fruto de uma dedicação incansável à farmácia e à carreira acadêmica.

Dr. Fernando tem mestrado, doutorado e pós-doutorado em farmacologia, pela Unicamp, e aperfeiçoamento em doenças infecciosas, pela Medical School da Universidade de Harvard – EUA. Escreveu cerca de 30 artigos para periódicos, apresentou trabalhos em mais de 50 congressos no Brasil e exterior e publicou 39 capítulos de livros. É consultor do Conselho Estadual de Educação e, há cinco anos, foi nomeado pelo então ministro da Educação, Fernando Hadad, membro da CTAA (Comissão Técnica de Acompanhamento da Avaliação - MEC/INEP), instância maior da Avaliação do Ensino Superior Brasileiro.

Muita dedicação com o trabalho e os estudos, vontade de crescer profissionalmente e o indispensável apoio familiar estão por trás dessa carreira de sucesso. Para o dr. Fernando, os desafios são muitos, mas eles podem ser superados com coragem e determinação.

As conquistas começaram pela cidade de Tatuí, em 1968, onde o dr. Fernando nasceu. Ele reconhece que só chegou onde está pela influência familiar em sua formação. *“Fui criado em um ambiente muito alegre, cheio de respeito, sempre cercado de gente (primos, tios, avós etc.) e muita festa. E continuamos assim até hoje. Morávamos em oito pessoas: eu, meu pai, minha*



Hoje, o farmacêutico dr. Fernando Fiol é reitor da Universidade de Sorocaba (Uniso)

mãe, três irmãos, meu avô e minha avó. De forma que a casa estava sempre cheia”, descreveu.

O fato de ter nascido um dia depois do Dia de Santo Antônio revelou também a importância dos valores religiosos em sua vida, já que o seu nome foi escolhido pelo fato de Fernando Bulhões ser o verdadeiro nome do santo.

Sua infância foi vivida em parte na capital, de onde tem poucas lembranças, mas é de Tatuí que traz as suas melhores recordações, onde viveu o final da infância e toda a juventude.

“Fiz tudo o que gostaria de ter feito. Foi uma época em que fazíamos tudo com alegria, sem culpa e sem a real dimensão de nossas atitudes”, lembrou.

Seu interesse pela Farmácia foi despertado por uma curiosidade nata. Às tardes, depois da escola,

“Os desafios são muitos, mas eles podem ser superados com coragem e determinação”

Divulgação / CRF-SP

Dr. Fernando foi um dos palestrantes do XII Encontro Paulista de Farmacêuticos, organizado pelo CRF-SP

dedicava-se a “experiências científicas” diversas no quintal de casa. Lembrou que nem sempre o resultado era o esperado e que uma tentativa de fazer uma bomba resultou em uma cicatriz na perna. “Na realidade, consegui fazê-la, o que não consegui foi estar longe dela quando explodiu”, narrou com humor, apesar do perigo da má sucedida experiência. Desta curiosidade veio o gosto pela Química, pela Biologia e foi na Farmácia que encontrou o espaço para sua realização profissional e pessoal.

Na universidade, Fernando já despertava o desejo de seguir a carreira acadêmica. Sempre que pegava um livro para estudar, a primeira coisa que fazia era contemplar a carreira acadêmica do autor, verificando que mestrado ou doutorado ele fez. “Passava um tempo admirando e imaginando quanto aquela pessoa tinha estudado e trabalhado para chegar a ser quem era. Aquilo me encantava. Acho que por isso optei e, na verdade, persequi com muito afinco a carreira acadêmica”.



DESAFIOS DA REITORIA

O professor dr. Fernando de Sá Del Fiol tomou posse como reitor da Universidade de Sorocaba (Uniso), no dia 1º de fevereiro de 2010, numa sessão solene realizada na própria universidade, com a presença de autoridades.

A transmissão do cargo representou um momento histórico para a Uniso. A nomeação do dr. Del Fiol ocorreu após a primeira eleição direta realizada como parte do processo de sucessão, com a participação de professores, alunos e funcionários.

Apesar de pouco mais de dois anos à frente da universidade, o dr. Fernando está colhendo resultados expressivos após implementar uma reformulação administrativa que permitiu a abertura de cerca de 20 novos cursos, entre eles a área de engenharias e, com isso, aumentar em cerca de 40% o número de matriculados e em cerca de 30% o número de docentes.

O próximo objetivo revelado pelo reitor será a consolidação da Uniso como referência de ensino de qualidade. “Há também o desafio do crescimento na pós-graduação. Hoje, contamos com três mestrados e um doutorado, e caminhamos para a abertura de mais programas. Entre eles, completando nosso programa de mestrado, está o doutorado em Ciências Farmacêuticas”.

Dr. Fernando é casado e tem dois filhos (João e Maria, com nove e quatro anos, respectivamente). Com tanto trabalho realizado e ainda por fazer, o pai de família admite que sua maior dificuldade é ter tempo para a vida pessoal. “É algo ainda mais desafiador, pois a carreira passa, os trabalhos passam e a família é a que estará sempre comigo. Meu hobby é ficar com eles. Gostamos também de viajar”, disse o reitor. **Carlos Nascimento** 🌐

“ Ficava imaginando quanto a pessoa tinha estudado e trabalhado para chegar a ser quem era. Aquilo me encantava ”

Arquivo pessoal



“A carreira passa, os trabalhos passam, mas a família estará sempre comigo”, diz dr. Fiol



100 dias trabalhando pela valorização profissional

Nova diretoria do CRF-SP completa 100 dias de ações em favor da profissão farmacêutica

Foram dias de intenso trabalho, mas com muitos resultados. Em abril, a nova diretoria do CRF-SP completou 100 dias de gestão e já acumula ações importantes em favor da valorização profissional. Três áreas de atividade se destacam no período: as mudanças implementadas para melhorar o atendimento do CRF-SP aos farmacêuticos; as ações políticas junto aos diversos níveis de governo para ampliar e garantir a presença do farmacêutico em seu âmbito de atuação e as ações de orientação e capacitação para munir o farmacêutico de informações e conhecimentos que contribuam para seu desenvolvimento profissional.

“Estamos vivendo um período muito intenso e até mesmo exaustivo de trabalho, mas os resultados até agora têm sido compensadores. Nesses primeiros 100 dias trabalhamos fortemente para ampliar a representatividade política do CRF-SP junto aos municípios e aos parlamentares estaduais e federais e, por outro

“Nesses primeiros cem dias trabalhamos fortemente para ampliar a representatividade política do CRF-SP”

lado, incentivamos o farmacêutico a se valorizar e rever sua postura no ambiente de trabalho”, avalia o presidente do CRF-SP, dr. Pedro Menegasso, para quem a valorização do farmacêutico depende de ações conjuntas entre o CRF-SP e os próprios farmacêuticos. “Todos têm de fazer sua parte para que possamos avançar, e, nesse sentido, o CRF-SP assume sua parcela de responsabilidade e procura dar o exemplo”.

No campo das ações políticas, entre as principais iniciativas desse período destaca-se a criação do Grupo Técnico de Apoio aos Municípios (GTAM), que está atuando fortemente junto aos gestores municipais para garantir a presença do farmacêutico no Sistema Único de Saúde. *“Desde o começo deste ano já realizamos reuniões para discutir o cumprimento da lei de assistência farmacêutica no SUS com mais de 50 municípios e 22 deles já formalizaram acordo, em que se comprometem em corrigir distorções ou implantar plenamente a assis-*

tência farmacêutica no serviço público de saúde”, explica a dra. Raquel Rizzi, vice-presidente do CRF-SP, que tem participado das reuniões com secretários municipais de saúde e representantes municipais.

Para o dr. Pedro, o GTAM é um bom exemplo de ação política do CRF-SP, pois ao fazer com que os municípios cumpram a legislação contribuiu para a criação de empregos para os farmacêuticos no Estado de São Paulo (veja reportagem completa nas páginas 10 e 11 desta edição).

Outra ação que merece destaque no período foi a presença da diretoria do CRF-SP na reunião agendada pelo Conselho Federal de Farmácia em Brasília, na segunda quinzena de abril, com senadores e deputados federais para discutir mudanças na legislação que garantam melhores condições de trabalho para os farmacêuticos. Nesta reunião, além do dr. Menegasso, também participaram o diretor-tesoureiro do CRF-SP, dr. Marcos Machado e a diretora secretária-geral, dra. Priscila Dejuste. Vários senadores e deputados foram sensibilizados sobre as dificuldades enfrentadas pelos farmacêuticos no exercício da profissão e foi assumido, por parte dos parlamentares, o compromisso de rever legislações vigentes como forma de ampliar a valorização do profissional.

A diretoria do CRF-SP tem conversado também com todas as entidades que têm atuação no campo da



Encontro com diversas autoridades, inclusive com o ministro da Saúde Alexandre Padilha: pedido de veto à MP que liberava venda de medicamentos nos supermercados

Farmácia, inclusive com representantes de empresas, industriais e comerciais. O objetivo dessas reuniões é discutir ações que ampliem a atuação dos farmacêuticos e possibilitem melhores salários e condições de trabalho. “Tratar sobre esses temas não é função do CRF-SP, mas não podemos nos omitir. Temos prestado todo apoio ao sindicato da categoria e conversado com os empregadores para tentar encontrar soluções que contribuam para melhorar a situação profissional do farmacêutico”, explica dr. Menegasso.

Nesse sentido, as conversas e encontros também vêm se estendendo internamente, com discussões



Diversas capacitações pelo Estado



Reunião onde foi entregue documento técnico ao presidente da Anvisa, dr. Dirceu Barbano, em que foi apresentado o posicionamento do CRF-SP sobre a disposição dos MIPs no autosserviço e discutida a importância do farmacêutico no uso correto de medicamentos.

RESPEITO AO FARMACÊUTICO

Outro tema que tem norteado o trabalho atualmente é a melhoria na qualidade do atendimento. Tal preocupação fez inclusive a diretoria implantar o lema “Respeito ao Farmacêutico”. Segundo o presidente do CRF-SP, o relacionamento do farmacêutico com o Conselho tem de ser rápido, prático e esclarecedor. *“Nossa meta é alcançar a excelência no atendimento do farmacêutico. Ele deve ser bem atendido, bem orientado e resolver qualquer assunto com o Conselho de forma muito ágil e prática”.*

junto ao Conselho Federal de Farmácia – CFF. Em janeiro, o presidente do CFF esteve em São Paulo e participou de uma reunião de trabalho com a diretoria do CRF-SP e com os diretores seccionais. Foi a primeira vez que o presidente do CFF participou em São Paulo de uma reunião de trabalho ampliada deste tipo.

Nessa reunião foi possível conversar direta e abertamente com o presidente do CFF e apresentar problemas enfrentados pela categoria no dia a dia, como jornada de trabalho, taxas e valor da anuidade. O presidente do CFF, na ocasião, se comprometeu em analisar os problemas apresentados e destacou que uma das metas do Conselho Federal seria lutar pelo direito de prescrição dos farmacêuticos.

“Não existe separação entre diretoria e farmacêuticos, somos uma só categoria e temos de trabalhar juntos”

Além de manter programas continuados de treinamento dos funcionários, o CRF-SP implantou a nova central telefônica, que possui um sistema de menu automatizado que facilita o acesso do farmacêutico às informações básicas, liberando os atendentes para a resolução de problemas mais complexos. *“Realizamos uma pesquisa com os usuários do sistema e o índice de aprovação foi superior a 91%. Isso significa respeito ao farmacêutico”,* explica dr. Menegasso. *(veja reportagem completa na página 7 desta edição)*

ATENDIMENTO PESSOAL PELO PRESIDENTE

No quesito atendimento, foi implantada outra ação importante: o atendimento pessoal dos farmacêuticos



Dr. Walter Jorge, presidente do CFF, participa de reunião de trabalho no CRF-SP em janeiro de 2012



Plantão do presidente do CRF-SP: contato direto com os farmacêuticos para solucionar problemas e ouvir sugestões

pela diretoria. O atendimento, chamado “Plantão”, que não precisa de agendamento prévio, ocorre todas as segundas-feiras, entre 15 e 17h, e normalmente é realizado na sede pelo próprio presidente. Na impossibilidade de o presidente estar presente, outros diretores participam.

O objetivo dos plantões é permitir ao farmacêutico o contato aberto e sem intermediários com os diretores. Para o presidente do CRF-SP, “*o atendimento pessoal procura mostrar que o Conselho pertence a todos os farmacêuticos e que as soluções dos problemas devem ser propostas diretamente a nós, que temos a responsabilidade de resolver*”.

Nos plantões a diretoria ouve atentamente o que os farmacêuticos têm a falar e os encaminhamentos para a resolução de um problema individual quase sempre se transformam em melhorias para todos. Além disso, se necessário, toda a estrutura do CRF-SP é acionada para resolver o problema de forma imediata, sem burocracia. “*Isso é importante porque deixa claro a todos que não existe separação entre diretoria e farmacêuticos, que somos uma só categoria e temos de trabalhar todos juntos se quisermos avançar*”, completa dr. Menegasso.



Reunião com farmacêuticos de Ribeirão Preto: esclarecimento e busca por sugestões

ABERTO A SUGESTÕES

Em janeiro deste ano a diretoria realizou também atendimento presencial em todas as seccionais do estado. Dessas reuniões originaram ações como o RT Consciente, a ampliação dos cursos nas seccionais e contratação de mais fiscais, além da correção de vários processos administrativos.

Na mesma linha de ouvir os farmacêuticos, foi disponibilizada em fevereiro a pesquisa na internet sobre produtos e serviços do CRF-SP, na qual o Conselho solicitou a opinião e sugestão dos farmacêuticos sobre o setor de atendimento, os fascículos “Farmácia Estabelecimento de Saúde”, a Revista do Farmacêutico e sobre a qualidade e conteúdo dos cursos reali-



Reuniões como as realizadas com os deputados estaduais Edinho Silva (acima, entre o dr. Pedro Menegasso e a dra. Priscila Dejuste e Carlos Grana (ao lado, no centro da foto, junto do dr. Pedro, dr. Carlos Morales, dr. Marcos Machado e dra. Priscila) colaboram na conquista de importantes avanços legislativos para a categoria farmacêutica.



zados. Mais de 500 farmacêuticos responderam à pesquisa e os resultados foram disponibilizados às áreas para a avaliação e implantação das sugestões.

SECCIONAL DA ZONA LESTE

A transformação da subsede leste em seccional, a primeira seccional da capital, foi outra ideia do presi-

dente do CRF-SP que surgiu a partir da conversa com farmacêuticos. *“No final do ano passado, durante as eleições, ocorreram problemas na subsede leste e decidimos que aquilo não poderia mais acontecer. Como a zona leste é praticamente uma cidade dentro da cidade de São Paulo, nada mais justo que transformar a subsede em seccional”*, explica dr. Menegasso.

PRINCIPAIS AÇÕES DA ATUAL DIRETORIA

- ✓ Criação do Grupo Técnico de Apoio aos Municípios (GTAM) para ampliar a participação de farmacêuticos no SUS e reunião com mais de 40 municípios;
- ✓ Implantação do novo sistema de telefonia automatizado, reduzindo ainda mais o tempo de espera para o atendimento;
- ✓ Implantação do programa RT Consciente, que facilita a atuação do farmacêutico que assume como responsável técnico;
- ✓ Lançamento do 7º fascículo da série Farmácia Estabelecimento de Saúde com o tema “Manejo e Tratamento de Pacientes com Diabetes”;
- ✓ Criação da Seccional da Zona Leste (a primeira seccional da capital paulista);
- ✓ Atendimento pessoal dos farmacêuticos pela diretoria todas as segundas-feiras na Sede;
- ✓ Rodada de atendimentos da diretoria aos farmacêuticos nas seccionais (realizada em janeiro e fevereiro);
- ✓ Realização da ação “Farmacêutico na Praça” na capital e em 22 cidades do Estado;
- ✓ Contratação de mais fiscais para ampliar a fiscalização e garantir a presença de farmacêuticos nos âmbitos de atuação;
- ✓ Realização do XII Encontro Paulista de Farmacêuticos na capital e interior do Estado com o tema *“Tenha atitude e faça a diferença”*;
- ✓ Campanha publicitária *“Na farmácia exija o farmacêutico”*;
- ✓ Realização do Simpósio *“O futuro do diabetes no Brasil: uma visão multidisciplinar”*.
- ✓ Realização do seminário sobre o Plano Nacional de Resíduos Sólidos – PRNS;
- ✓ Ampliação da Semana de Assistência Farmacêutica em todo Estado de São Paulo;
- ✓ Apoio da equipe jurídica do CRF-SP ao CFF para reverter proibição do exercício da acupuntura por outros profissionais que não os médicos;
- ✓ Ações com objetivo de impedir a venda de medicamentos nos supermercados;
- ✓ Apoio à proposta do Senado em reduzir o ICMS em medicamentos;
- ✓ Reunião com representantes do Sincofarma para, entre outros assuntos, propor melhores condições de trabalho para os farmacêuticos;
- ✓ Criação da Secretaria dos Colaboradores (Secol) para facilitar e ampliar o relacionamento dos mais de 800 farmacêuticos voluntários com o CRF-SP;
- ✓ Reunião com o presidente da Anvisa para entrega de documento técnico a favor de medidas que garantam o uso racional de medicamentos isentos de prescrição e outros assuntos.
- ✓ Manifestação contrária à lei aprovada pela Assembleia Legislativa de São Paulo que liberou no Estado o autoatendimento para os medicamentos isentos de prescrição (MIPs).

Diferentemente de uma subsede, a Seccional conta com diretor regional que tem autonomia para formar comissões assessoras. Isso garante que existirá sempre um grupo de pessoas pensando e trabalhando pelos farmacêuticos da zona leste. Na prática, a medida deve se traduzir em melhor atendimento e mais cursos e eventos focados nos interesses dos profissionais da região. “Acreditamos que essa mudança vai contribuir para melhorar muito o atendimento dos farmacêuticos na zona leste. No futuro, outras subsedes também devem ser transformadas em seccionais”, sinaliza o presidente do CRF-SP.

VALORIZAÇÃO PROFISSIONAL

O tema que demandou maior atenção da diretoria no período foi a valorização do profissional. Além de ampliar as ações de formação técnica, em 2012 o CRF-SP procurou inovar e, na realização da XII Encontro Paulista de Farmacêuticos, foram abordados pela primeira vez nas palestras e eventos assuntos como marketing pessoal, coaching e comunicação interpessoal. A partir da proposta “Tenha atitude e faça a diferença”, palestrantes de renome como Max Gehringer e Reinaldo Passadori abordaram os caminhos que os profissionais devem trilhar para se destacar no ambiente de trabalho. (veja reportagem completa a partir da página 36 desta edição).

Além do grande evento que ocorreu na capital, os farmacêuticos do interior do Estado também tiveram a oportunidade de participar de palestras que abordaram o tema e puderam discutir com outros profissionais os caminhos para destacar-se no



Em abril, dr. Pedro Menegasso participou da Plenária Temática do CREMESP sobre dispensação de medicamentos de uso contínuo. O presidente do CRF-SP utilizou a oportunidade para demonstrar aos médicos as principais dificuldades relacionadas às prescrições enfrentadas pelo farmacêutico durante a dispensação de medicamentos.

ambiente de trabalho. “Hoje temos clareza que conhecimento técnico é importante para desenvolvimento profissional, mas não é a única habilidade que o profissional precisa desenvolver. É necessário saber se posicionar e aparecer no ambiente de trabalho. Esses são conhecimentos fundamentais que, infelizmente, estão fora da grade curricular”, analisa dr. Menegasso. (veja reportagem completa na página 42 desta edição)



Como parte das ações de representação da categoria farmacêutica e de fortalecimento da profissão e defesa da Saúde, a diretoria do CRF-SP se reuniu com o Procurador Geral da Justiça Márcio Fernando Elias Rosa. Na pauta, a preocupação da entidade com as ações legislativas contrárias à saúde da população no Estado.

Ainda com o objetivo de valorizar o exercício da profissão, foram realizadas na capital e em 22 cidades do Interior, a ação “Farmacêutico na Praça”, que procura despertar na população a importância da prevenção, acompanhamento e controle de doenças crônicas como o diabetes e a hipertensão arterial, além de alertar que o farmacêutico é o profissional de saúde mais próximo da população, que pode ajudar nesse controle. Em 2012, o Farmacêutico na Praça fez mais de 11 mil atendimentos em todo Estado. “Essa ação aproxima o farmacêutico da população e contribui para que ele seja percebido com um verdadeiro profissional de saúde”, explica dr. Menegasso. (Veja detalhes na página 46 desta edição)



Reunião com farmacêuticos em Bragança Paulista: esclarecimento e busca de sugestões

CAPACITAÇÃO

A capacitação profissional continua sendo prioridade. Nos três primeiros meses do ano foram realizados dois grandes eventos técnicos: “O futuro do diabetes no Brasil: uma visão multidisciplinar” e “Encontro Técnico Informativo sobre a Política Nacional de Resíduos Sólidos”. Para o presidente do CRF-SP, esses são dois temas importantíssimos que devem estar na agenda de todo profissional de saúde. “O diabetes assume hoje situação de doença epidêmica no mundo e no Brasil. O farmacêutico pode assumir papel estratégico no controle da doença. Quanto ao manejo de resíduos sólidos, o tema é pauta de toda a sociedade e os farmacêuticos não podem se ausentar

Valorização profissional foi o tema que demandou maior atenção da diretoria no período

de discuti-lo”. (Veja detalhes sobre o seminário de diabetes na página 44 desta edição)

Merece destaque ainda a realização de dezenas de cursos de capacitação por todo o Estado e o lançamento do VII Fascículo da série “Farmácia Estabelecimento de Saúde”, com o tema “Manejo de Pacientes com Diabetes”. Este fascículo, assim como os demais, foi enviado para todos os farmacêuticos inscritos no CRF-SP. Para o presidente do CRF-SP, todo esse trabalho só pode ser realizado graças ao empenho conjunto da diretoria, dos voluntários e dos funcionários. “Acreditamos na união e na participação. Somente conseguiremos elevar a profissão ao patamar que ela merece se houver muito comprometimento de todos e vontade de trabalhar”. 🌍

NÚMEROS DE 2011 E 2012

Período	Cursos	
	Cursos realizados	Participantes em cursos
janeiro a abril de 2011	16	630
janeiro a abril de 2012	31	898
Farmacêutico na Praça		
Período	Atendimentos realizados (capital e interior)	
2011	3.500	
2012 (até abril)	11.500	

“O Master da BSP – Business School São Paulo é a opção certa para quem busca uma pós-graduação de alta qualidade e focada em sua área de atuação. Em apenas 12 meses obtive minha titulação e meu currículo ganhou visibilidade, o que foi essencial para eu conquistar um importante upgrade na minha carreira.”

Fernanda Soro Nascimento
Gerente de Trade Marketing da LG Electronics
Master em Gestão de Negócios Internacionais

**BSP - Business School São Paulo.
Tradição que o mercado respeita.
Inovação que a sua carreira precisa.**

Uma pós-graduação melhora sua carreira.
A pós-graduação certa muda sua vida.
E se você quer o melhor curso na área de Negócios,
escolha a BSP - Business School São Paulo,
que em 2011 tornou-se a Escola de Pós-graduação
em Negócios da Universidade Anhembi Morumbi.

- Mais de 15 anos de tradição.
- Destaque nos principais rankings como Você S/A, América Economia e QS Top MBA.
- Amplo portfólio de cursos, com grade curricular alinhada ao mercado.
- Parcerias acadêmicas internacionais.

Conheça as opções de pós-graduação (Masters e MBAs) nas áreas de Administração, Estratégia, Marketing, Finanças, Vendas, Liderança, Gestão de Pessoas, Supply Chain, TI e Saúde. Participe das Sessões Informativas e saiba mais sobre os cursos. Confira a programação no site.

Câmpus: Morumbi, Vila Olímpia, Centro e o novo Paulista 2.
(11) 4007-1192 (Capital e Grande São Paulo)
0800 015 9020 (Demais localidades)
www.bsp.edu.br

bsp.edu.br/midiasocial



Business School São Paulo
Universidade Anhembi Morumbi
LAUREATE INTERNATIONAL UNIVERSITIES



População tem de exigir!



Campanha publicitária destaca farmacêutico como profissional de saúde mais próximo da população

A campanha do Dia do Farmacêutico deste ano teve como objetivo incentivar a população a exigir o seu direito à assistência farmacêutica. Com o slogan “Na Farmácia, EXIJA o Farmacêutico - o profissional de saúde mais próximo de você”, a campanha também procurou mostrar à população que pedir a presença e a orientação de um farmacêutico é um ato de valorização da própria saúde.

As peças publicitárias apresentaram o farmacêutico em atividade. “Colocamos o farmacêutico na frente do balcão, em contato com as pessoas, chamando a responsabilidade, orientando e olhando nos olhos dos pacientes, numa atitude proativa, porque acreditamos que essa é uma das formas de o farmacêuti-

co fazer a diferença”, explica o dr. Pedro Menegasso, presidente do CRF-SP.

Produzida pela agência Remat, com orientação do Departamento de Comunicação do CRF-SP, a campanha foi veiculada em todo Estado de São Paulo, com peças na TV, rádios, jornais, outdoors, busdoors e no Metrô, além do próprio portal e Revista do CRF-SP e mídias sociais.

Diferentemente de anos anteriores, quando a veiculação ocorria apenas no início do ano, para 2012 está prevista uma segunda etapa no segundo semestre. Para quem ainda não viu, ou quiser reproduzir as peças, elas estão disponíveis no portal do CRF-SP.  



Em janeiro, a campanha do CRF-SP em homenagem ao Dia do Farmacêutico foi veiculada em estações e trens do Metrô na capital e outdoors e busdoors nas cidades do interior, além de ter sido disponibilizada no portal do CRF-SP, no jornal e no site da Folha de S. Paulo



CURSOS DE EXTENSÃO CEFAl 2012

CURSOS
A PARTIR DE
R\$ 265,00

FARMÁCIA

**Assistência farmacêutica em homeopatia**

Carga horária: 8 horas

Atenção farmacêutica no manejo de medicamentos oncológicos

Carga horária: 16 horas

Nanocosméticos no tratamento corporal e facial

Carga horária: 32 horas

O papel dos ativos cosméticos antioxidantes nos tratamentos antienvhecimento

Carga horária: 16 horas

Permeação de ativos cosméticos

Carga horária: 16 horas

Técnicas de aplicação de injetáveis

Carga horária: 8 horas

Administração financeira e contábil para farmácias e drogarias

Carga horária: 24 horas

Atualização no tratamento do diabetes mellitus

Carga horária: 16 horas

Auditoria em serviços de saúde

Carga horária: 16 horas

Empreendedorismo e gestão de carreira para farmacêuticos

Carga horária: 16 horas

Gestão estratégica de marketing e vendas para farmácias magistrais e drogarias

Carga horária: 16 horas

Liderança e gestão de recursos humanos para farmácias e drogarias

Carga horária: 16 horas

Manipulação de medicamentos fitoterápicos

Carga horária: 16 horas

Coordenadora do Núcleo de Farmácia:

Prof. Dra. Aparecida Érica Bighetti Ribas. CRF 20303

Docentes:

Prof. Dr. Carlos Eduardo Pulz Araujo. CRF: 13487

Docente Universidade São Francisco - USF

Prof. Dr. Rodinei Vieira Veloso. CRF: 14308

Docente Universidade São Francisco - USF

Prof. Dra. Luciane Cruz Lopes. CRF: 11860

Coordenadora da RENAME / MS. Coordenadora do formulário terapêutico nacional / MS e Docente da UNISO.

Prof. Dra. Cristiane Ferrari. CRF: 31963.

Responsável técnica e gerente de P&D da Jequití cosméticos.

Prof. Dr. Gustavo Dieamant. CRF: 29501.

Gerente de tecnologia e inteligência no grupo Boticário.

Acesse nosso site e conheça
todas as opções de cursos em Farmácia

www.cefaipeg.com.br

(19) 3817-9633

cefai@cefaipeg.com.br



CEFAI
CENTRO DE ESTUDOS E
FORMAÇÃO AVANÇADA **IBRAMED**



O dia que fez a diferença



CRF-SP inova e comemora o dia 20 de janeiro discutindo *coaching*, comunicação, marketing pessoal e carreira em seminário que contou com a participação de cerca de 500 profissionais em São Paulo

Igual porém diferente. Como acontece em todos os anos, o Dia do Farmacêutico (20 de janeiro) foi marcado pela realização de um grande encontro profissional, no auditório da Universidade Paulista (Unip), campus Paraíso, na capital. Só que este ano as tradicionais palestras sobre temas técnicos abriram espaço para o debate de outro assunto muito importante: o fortalecimento da imagem do farmacêutico no seu ambiente de trabalho. Pela primeira vez o CRF-SP trouxe como tema central das discussões a importância do marketing pessoal, comunicação interpessoal e *coaching* no Seminário “Valorização profissional: tenha atitude e faça a diferença”.

Cerca de 500 farmacêuticos passaram um dia diferente, em companhia de palestrantes de renome como Max Gehringer, Reinaldo Passadori, Lucia Kratz e Humberto Guimarães Neto, que mostraram aos profissionais as principais ferramentas que podem ser utilizadas em busca de destaque no mercado de trabalho. Um evento de altíssimo pa-

drão, oferecido gratuitamente pelo CRF-SP, que proporcionou aos farmacêuticos contato com ferramentas que vêm sendo usadas por executivos de grandes empresas.

Na abertura, o presidente do Conselho, dr. Pedro Menegasso, enfatizou a necessidade de o profissional buscar seu espaço. “*Vamos modificar as nossas atitudes. Não adianta nos acomodarmos. Não*



Dr. Pedro Menegasso, Reinaldo Passadori e Max Gehringer



Humberto Guimarães Neto: modelo educacional é antiquado

será por imposição legal que ganharemos mais e trabalharemos menos, isso se resolve com postura, dedicação e merecimento. Temos que buscar a valorização do nosso trabalho no dia a dia, fazendo a diferença na vida das pessoas, demonstrando que, se o farmacêutico, que já possui excelente formação técnica, incorporar uma postura de liderança, independentemente de imposições e exigências es-

tritamente legais, alcançará a valorização que merece, desde que ele seja também proativo.”

A primeira palestra, da consultora Lúcia Kratz, ressaltou a importância de focar na qualidade de vida e no desenvolvimento humano, não apenas na produtividade. Ela também falou sobre o conceito de *coaching*, que foi definido como uma ferramenta que ajuda a desenvolver competências comportamentais. Em sua fala, citou ainda a importância da postura dos líderes. “Hoje, as pessoas pedem demissão do chefe e não da empresa, então, é cada vez mais importante o líder ser um mentor, amigo, parceiro. Ainda mais em se tratando da nova geração, que é dinâmica e mais informal”.

O especialista em comunicação verbal Reinaldo Passadori apresentou aos farmacêuticos a palestra “Quem não comunica, não lidera”. Ele destacou as principais características para um bom comunicador, entre elas a flexibilidade. “A pessoa que não muda, que não se percebe em relação às outras, que não busca esse entendimento, não sobrevive no



Informações: Pedro Menegasso / Imagens: Sergey Konyakin (Panthermedia) / Arte: Ana Laura Azevedo

mundo de hoje. É preciso ajustar-se ao outro para criar situações positivas”.

O professor Humberto Guimarães Neto falou sobre o marketing pessoal como uma das ferramentas para alcançar o sucesso profissional. *“Precisamos entender as diferenças de mercado para fazer nosso marketing pessoal. O mercado de trabalho é muito dinâmico, temos que nos preparar para as mudanças. Estamos com um tablet na universidade, mas com um modelo de educação antiquado. Temos ferramentas fabulosas como as redes sociais e não sabemos usar adequadamente esses ambientes”*, destacou o palestrante, que falou também sobre as melhores formas de uso das redes sociais e os cuidados com a imagem no meio digital.

Max Gehringer, conhecido pelas suas dicas em um quadro no Fantástico (TV Globo) e CBN, além de colunas em revistas, foi o palestrante mais aguardado do evento. O especialista em gestão de carreira recomendou algumas atitudes para a aperfeiçoamento e valorização profissional e destacou a importância do marketing pessoal e de se fazer algo diferente para ser lembrado. *“Nossos resultados são reconhecidos imediatamente e imediatamente esquecidos, mas nossas atitudes e comportamento perpetuam na lembrança das pessoas”*.

Uma das qualidades apontadas pelo palestrante na busca pelo sucesso profissional, foi a iniciativa. *“Nas empresas em que trabalhei, sempre que era preciso um voluntário, eu era o primeiro a levantar a mão, não importava a tarefa. Ter o nome conhecido é fundamental para ser lembrado na hora de uma promoção”*. 🌍

Chico Ferreira / Agência Luz



Lúcia Kratz: hoje o funcionário pede demissão do chefe, e não da empresa

QUEM ESTÁ FAZENDO A DIFERENÇA

Os conceitos debatidos durante o seminário “Valorização profissional: tenha atitude e faça a diferença” já estão promovendo mudanças positivas na vida de muitos farmacêuticos. Veja alguns depoimentos:

Dra. Fernanda Benedetti Soriano

Sócia-responsável – Drogaria Dom Bosco, Indaiatuba (SP)

“As palestras despertaram motivação para gerar estratégias a fim de melhorar o desempenho da equipe e atendimento à população. Adotamos a melhor comunicação em nosso ambiente de trabalho, pois cada colaborador tem um modelo mental, assegurando que as informações estão sendo interpretadas exatamente como o líder necessita. Pretendo me especializar nos cursos de coach e liderança”.

Dra. Elaine Manzano

Gerente de logística farmacêutica – All Brazil Soluções, São Paulo (SP)

“Apliquei os conhecimentos da palestra de coaching em reunião com os farmacêuticos que fazem parte da minha equipe. Um aspecto importante foi a necessidade de o farmacêutico também notar que pode ser um empresário, dono do seu negócio. Parece que só procuramos ser empregados. Acredito que é um paradigma que deve ser quebrado”.

Dra. Silmara Tomazini

Responsável técnica – Ophicina do Aroma, Santa Bárbara D’Oeste (SP)

“As coisas não acontecem da noite para o dia, mas o exercício diário tem surtido efeito. A palestra sobre treinamento em coaching nos mostrou a possibilidade de mudanças pessoais e profissionais. Este treinamento requer investimento de tempo e dinheiro, mas já estamos aplicando a técnica no aperfeiçoamento de um profissional estratégico para a empresa”.

Chave para o sucesso

Na capital, as palestras “A chave para o sucesso profissional” reuniram farmacêuticos das mais diversas áreas

Thais Noronha

As Comissões Assessoras do CRF-SP organizaram um ciclo de palestras em complementação às comemorações ao dia do farmacêutico de 30/01 a 3/02. Foram 13 apresentações com profissionais que se destacaram na carreira e que mostraram aos 250 farmacêuticos participantes os principais pontos para obter sucesso nas áreas de Educação, Farmácia, Pesquisa Clínica, Indústria, Distribuição e Transporte, Farmácia Hospitalar, Análises Clínicas e Toxicológicas, Regulação e Mercado, Plantas Medicinais e Fitoterápicos, Homeopatia, Pesquisa Clínica, Acupuntura e Saúde Pública. Ao final de cada apresentação, os farmacêuti-



Farmacêuticos puderam trocar ideias com profissionais bem-sucedidos em várias áreas de atuação

cos puderam interagir com os convidados, o que contribuiu ainda mais para o debate. 🌐

Informe Publicitário

O CRF-SP não se responsabiliza pelo conteúdo programático.

PÓS-GRADUAÇÃO IPOG

SUCESSO COMPROVADO EM 19 ESTADOS

- » MBA Gestão Industrial Farmacêutica
- » MBA Gestão & Auditoria em Sistemas de Saúde
- » Atenção Farmacêutica & Farmacoterapia Clínica

APOIO:

CRF SP
CONSELHO REGIONAL
DE FARMÁCIA
DO ESTADO DE SÃO PAULO

VALORES
DIFERENCIADOS
PARA ASSOCIADOS
AO CRF SP

AV. PAULISTA, Nº 807, ED. SIR WINSTON CHURCHILL
10º ANDAR, CONJUNTO 1014 - SÃO PAULO-SP
11 3251-1560 | sp@ipog.edu.br

FAÇA SUA INSCRIÇÃO PELO
SITE: WWW.IPOG.EDU.BR

Sucesso começa com atitude

Chico Ferreira / Agência Luz

Max Gehringer, em sua carreira profissional, chegou a cargos de direção de Recursos Humanos de uma grande multinacional de alimentos. Hoje é articulista, palestrante e colaborador de vários meios de comunicação, sempre tratando de temas como profissão e carreira no mundo corporativo. Antes de fazer a palestra mais aguardada do dia, durante o XII Encontro Paulista de Farmacêuticos, ele conversou com *Revista do Farmacêutico*. **Por Davi Machado**

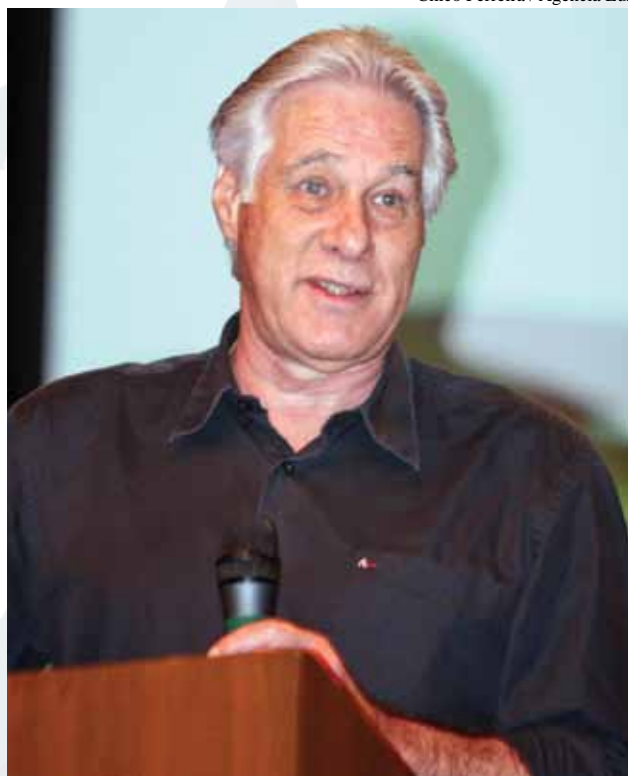
Revista do Farmacêutico - Atitude é importante para o desenvolvimento do profissional?

Max Gehringer - Sim. A quantidade de diplomas e a experiência que a pessoa tem define sua contratação, quer dizer, já foi decidido na contratação que aqueles diplomas e aquela experiência eram suficientes, o que se exige dali para frente é um repertório de atitudes, de comportamentos, que ninguém aprendeu na escola e vai ter de aprender na prática, alguns aprendem só na marra. O que leva uma pessoa para frente na carreira é resultado, que sempre fala mais alto do que qualquer coisa. Outra forma de ter atitude é saber se relacionar com os companheiros de trabalho. Bom relacionamento com os colegas de trabalho e contato permanente com as pessoas é fundamental para que o profissional seja lembrado no momento que surgir uma oportunidade de promoção e de mudança de emprego.

RF - Networking então é fundamental?

MG - Sim, é fundamental. A rede de relacionamentos é uma das coisas mais preciosas que um profissional pode ter no mercado de trabalho. Eu preciso que alguém se lembre de mim constantemente porque, se aparecer uma vaga em uma empresa, eu preciso ser um nome lembrado.

“*A rede de relacionamentos (network) é uma das coisas mais preciosas que um profissional pode ter*”



É fundamental conhecer pessoas porque, se algum dia ocorrer um problema e eu perder meu emprego, preciso ter uma lista de pessoas a quem possa escrever rapidamente e informar que estou em disponibilidade. O sujeito espera passar dez anos sem se comunicar com ninguém porque acha que está bem na vida e que não precisa dos outros. Aí acontece de perder o emprego e depois de dez anos ele pega o telefone e liga para um antigo colega e diz: oi, lembra de mim? E o outro diz: não! Ué, é claro que não. É preciso não se isolar no mercado de trabalho e nem dentro da empresa. Conhecer pessoas, organizações, fazer cursos de curta duração. É necessário aparecer e manter contato permanente com as pessoas.

RF - Há quem tenha uma visão negativa do marketing pessoal, que isso é apenas “querer aparecer”.

MG - Existe uma fronteira entre o marketing pessoal e o “puxa-saquismo”, entre o marketing pessoal e o camarada que quer aparecer sem ter substância para aparecer, ele acha que não precisa fazer nada porque se ele for o cara mais simpático da empresa vai se dar bem. Às vezes isso até acontece, mas não é tão normal assim. É preciso saber juntar as duas coisas, resultados e simpatia.

RF - Como fazer marketing pessoal de uma forma tranquila, natural?

MG - Nosso nome é nossa primeira marca registrada. Então vai uma dica: se você está sendo apresentado a uma pessoa ou esta conversando com uma pessoa que acabou de conhecer, repita o seu nome várias vezes durante a conversa. É muito ruim quando você está conversando com alguém e não sabe o nome da pessoa. Se essa pessoa falou cinco vezes o seu nome durante a conversa é muito mais provável que eu vá lembrar seu nome daqui algum tempo do que se você não falar seu nome. Isso funciona. Eu estou ali no meio de um batalhão de funcionários. Uma maneira de começar a me marcar é eu repetir o meu nome. Isso é marketing pessoal.

RF - Mas como fazer isso sem parecer pedante?

MG - Vou dar um exemplo: muita gente sempre perguntou a origem do meu nome, acham que sou

estrangeiro. Não sou estrangeiro, sou brasileiro, paulista, nascido em Jundiaí. Mas meu pai é suíço e minha mãe, italiana. Aproveito a deixa e conto logo uma breve história de família sobre a origem do meu nome. Pronto, isso já ajuda a fixar meu nome. Outro exemplo: Conheci um sujeito da área de informática chamado Rogério, isso numa época em que informática era mais que novidade, era um mistério. O Rogério trabalhava na área de Suporte e criou um slogan com o próprio nome que era assim: com Rogério não há mistério. Resultado: todo mundo na empresa conhecia o Rogério. Cada um precisa encontrar uma forma natural de divulgar o próprio nome. Outra forma de se tornar conhecido é ser voluntário em tudo que ocorre na empresa. Qualquer comitê, grupo de discussão, Cipa, seja o que for. Precisa de voluntário, seja voluntário. Porque quanto mais o meu nome ficar conhecido, maior é a probabilidade de meu nome ser lembrado numa promoção. Sério, já participei de reunião em que um profissional deixou de ser promovido porque ninguém lembrava o nome dele. É importante também procurar divulgar aquilo que se faz. É claro que não se deve, cada vez que se faz algo, sair falando, porque soa pedante, mas é possível escrever uma matéria para o jornal interno da empresa explicando o que eu fiz, qual foi o meu projeto, agradecer a participação de todo mundo nele. É necessário estar atento a todas as possibilidades de divulgar o próprio nome de uma forma natural, sem forçar a barra. 🇧🇷🇮🇹

O CRF-SP AGRADECE AOS PATROCINADORES QUE TORNARAM POSSÍVEL O XII ENCONTRO PAULISTA DE FARMACÊUTICOS

Medley.
GENÉRICOS

POUPAFARMA
O REMÉDIO QUE VOCÊ USA, MUITO MAIS BARATO.



Bayer HealthCare



DROGASIL



FUNDAÇÃO PARA O REMÉDIO POPULAR
"Doutor Teodoro de Lima"

LIBBS



Business School São Paulo
Universidade Paulista



Convite à mudança

Valorização profissional foi foco das palestras do XII Encontro Paulista de Farmacêuticos

Seguindo a mesma linha dos outros eventos, o ciclo de palestras em comemoração ao Dia do Farmacêutico, que percorre as 25 cidades onde estão localizadas as Seccionais do CRF-SP, neste ano teve como tema “Valorização profissional: tenha atitude e faça a diferença”. As palestras proporcionaram aos participantes um verdadeiro estímulo à mudança de postura, incentivando-os a mostrar seu trabalho para obter resultados positivos e valorização profissional.

Em todo o Estado, os eventos contaram com a participação de mais de 1,2 mil farmacêuticos, que acompanharam as apresentações sempre iniciadas pelos diretores do CRF-SP dr. Pedro Menegasso (presidente), dra. Raquel Rizzi (vice-presidente), dr. Marcos Machado (diretor-tesoureiro) e dra. Priscila Dejuste (secretária-geral). A diretoria enfatiza a necessidade de se discutir atitudes que fazem a diferença no mercado de trabalho, além de chamar a atenção para o fato de que o próprio profissional deve buscar valorizar-se tendo uma atitude proativa.

Durante as palestras, os profissionais eram convidados a se autoavaliarem, questionando a eles mesmos o



Abertura ao diálogo: antes das palestras, diretoria realizou plantões e atendeu farmacêuticos em todas as seccionais

que têm feito em favor da própria carreira, ao mesmo tempo em que discutiam elementos necessários aos que almejam valorização profissional, como confiança, empatia, flexibilidade, comprometimento, em complemento à sólida formação acadêmica e bons conhecimentos técnicos. Foi uma discussão sobre comportamento.

Outra novidade é que, em as todas as Seccionais do CRF-SP, horas antes da palestra, os diretores estiveram à disposição dos farmacêuticos realizando plantões para ouvir sugestões e entender a necessidade dos profissionais de cada região. Para o dr. Pedro

TRECHOS DA PALESTRA APRESENTADA



Tenha orgulho de ser farmacêutico!

Este é o melhor caminho para que a sociedade entenda o verdadeiro papel do profissional, o que irá refletir certamente em maior inserção no mercado, melhor remuneração e acima de tudo, o reconhecimento da importância da atuação do farmacêutico.

Se não tivermos orgulho da nossa profissão, nada acontecerá para que ela melhore.

www.crfsp.org.br



A valorização profissional não nasce pronta. Você tem que conquistar. Ou melhor, você tem que construir. Profissionais campeões, seja em que área for, não nascem sabendo. E não são feitos da noite para o dia. Existe um longo caminho a percorrer até alcançar as vitórias e nem sempre o percurso é fácil.

Roberto Shinyashiki

www.crfsp.org.br

Menegasso, que percorreu quase todo o Estado, o objetivo foi o de se aproximar dos anseios da categoria e procurar soluções para as demandas. 🌐



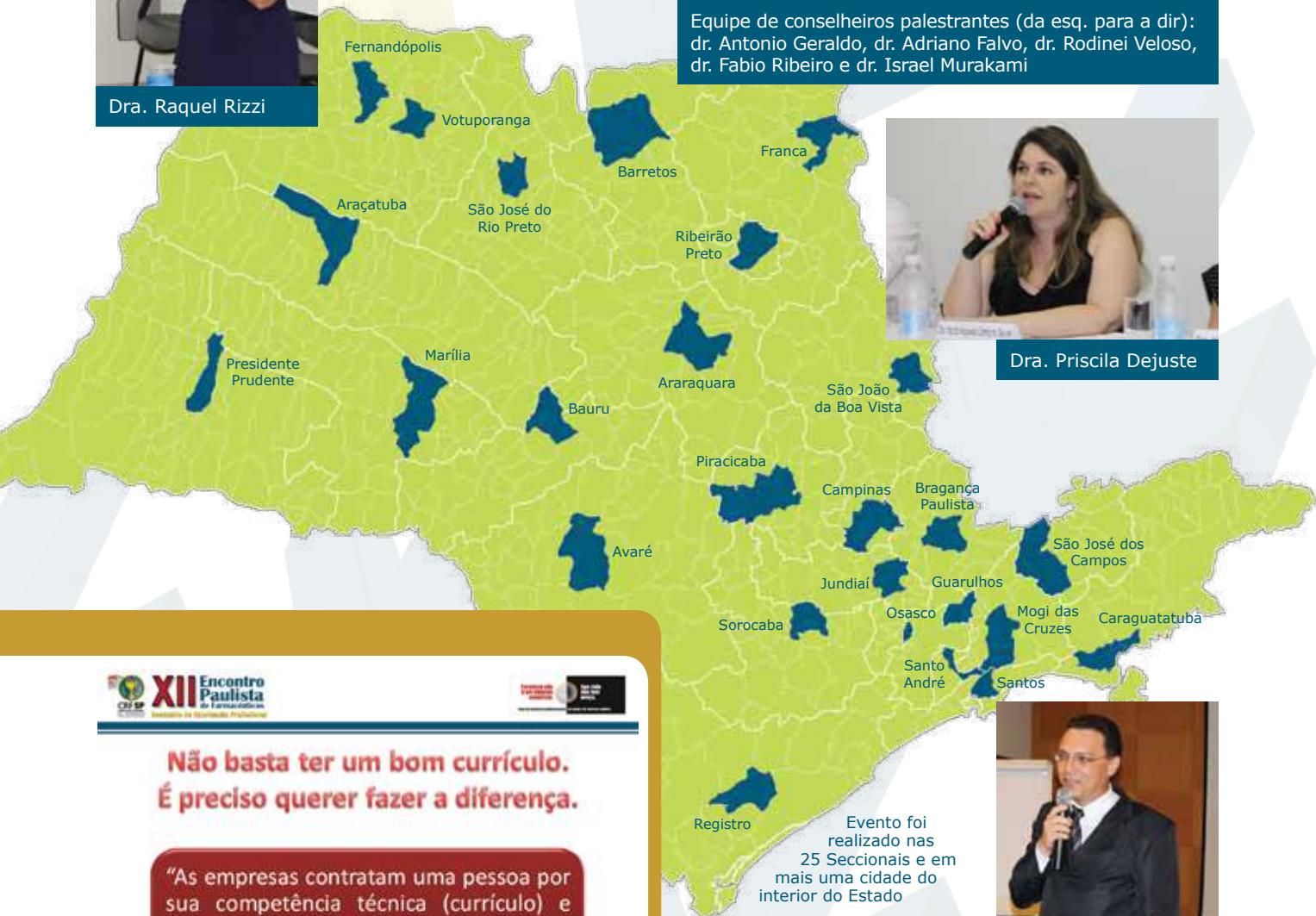
Dra. Raquel Rizzi



Dr. Pedro Menegasso



Equipe de conselheiros palestrantes (da esq. para a dir): dr. Antonio Geraldo, dr. Adriano Falvo, dr. Rodinei Veloso, dr. Fabio Ribeiro e dr. Israel Murakami



Dra. Priscila Dejuste



**Não basta ter um bom currículo.
É preciso querer fazer a diferença.**

"As empresas contratam uma pessoa por sua competência técnica (currículo) e demitem por falta de competência comportamental (personalidade)."

Branca Barão

Evento foi realizado nas 25 Seccionais e em mais uma cidade do interior do Estado



Dr. Marcos Machado



Diabetes em pauta

CRF-SP lança fascículo Farmácia Estabelecimento de Saúde e promove simpósio para debater diferentes aspectos da doença que cresce de forma acelerada no mundo

Fotos: Davi Machado e Luana Frasca

Com cerca de 370 milhões de pessoas afetadas no mundo, o diabetes desponta entre as principais doenças com prevalência de complicações incapacitantes devido ao diagnóstico e tratamento tardios. A tendência, segundo os especialistas, é do crescimento da doença, tanto no Brasil quanto no mundo, em especial devido ao aumento da obesidade e ao envelhecimento da população.

Diante deste preocupante quadro, o CRF-SP, em 10 de março, realizou o Simpósio “O futuro do diabetes no Brasil: uma visão multidisciplinar”. O evento reuniu mais de 250 pessoas no auditório do campus Vergueiro da Universidade Paulista (Unip). Especialistas de diversas áreas debateram a importância da atuação do farma-



Visão multidisciplinar do diabetes: o debate chamou a atenção dos farmacêuticos que lotaram o auditório da Unip

cêutico na prevenção da doença, na detecção de casos suspeitos para encaminhamento ao médico e no acompanhamento de pacientes portadores dessa patologia.

O evento marcou o lançamento do novo fascículo do projeto Farmácia Estabelecimento de Saúde, com o tema “Manejo do Tratamento de Pacientes com Diabetes”.

LANÇAMENTO DO FASCÍCULO DE DIABETES E SIMPÓSIO REPERCUTEM NAS MÍDIAS SOCIAIS

Ao CRF-SP, os meus parabéns pelo excelente fascículo VII sobre “O manejo do tratamento de pacientes com diabetes”. Ações como essa que nos proporcionam a satisfação e o orgulho em fazer parte de uma classe que realmente faz a diferença ao contribuir expressivamente com a sociedade! (Renato Matroni, via Facebook)

Só tenho que parabenizar toda a equipe pelo ótimo trabalho prestado com todos esses fascículos e, principalmente, este último, que para mim foi de excelente ajuda no meu trabalho do dia a dia! Tenho orgulho de ser farmacêutica, sim, e ainda mais com um Conselho que se preocupa com a nossa formação, para que assim possamos fazer a diferença na nossa profissão, mas

tudo isso vai além quando conseguimos amenizar o sofrimento do próximo com simples gestos de amor e dedicação! (Alini Muniz de Moraes, via Facebook)

@crfsp parabéns pelo Simpósio O Futuro do Diabetes no Brasil. Gostei muito! Espero que esse seja o primeiro de muitos que participei. (Elizabeth Oliveira, via Twitter)

Farmácia não é um simples comércio



Projeto: Farmácia Estabelecimento de Saúde



Dr. Menegasso (destaque) lança Fascículo sobre o Manejo de Pacientes com Diabetes, o VII da série Farmácia Estabelecimento de Saúde

Fascículo VII

MANEJO DO TRATAMENTO DE PACIENTES COM DIABETES

A publicação inovadora, que mais uma vez contou com a chancela da Organização Pan-americana da Saúde (Opas), traz um guia completo sobre os cuidados e a assistência ao indivíduo com diabetes, proporcionando subsídio técnico essencial para que o farmacêutico desempenhe com qualidade seu papel estratégico na atenção básica à saúde. O material também pode ser acessado no portal do CRF-SP, na área de publicações.

O lançamento do fascículo foi realizado pelo presidente do CRF-SP, dr. Pedro Menegasso, que chamou a atenção dos farmacêuticos presentes sobre a necessidade de conhecer melhor a doença e ressaltou que o CRF-SP continuará o desenvolvimento de materiais técnicos para atender as necessidades demandadas pela categoria. 🌐

Informe Publicitário

O CRF-SP não se responsabiliza pelo conteúdo programático.

ESTUDE o que o mercado busca:

- * Farmacologia e Farmácia Clínica
- * Farmácia Hospitalar em Oncologia

Turmas com início garantido e durante todo o ano

- * Professores Mestres e Doutores
- * Próximo à Av. Paulista e Hospital das Clínicas



IPESP
Instituto de Pesquisa e Educação em Saúde de São Paulo

Alameda Franca, 1604 - Jardins * São Paulo / SP * Tel.: (11) 3539-5767
Acesse www.ipesp.edu.br * marketing@ipesp.edu.br





Para todo mundo ver

Farmacêutico na Praça torna-se sucesso e contribui para que a população reconheça o farmacêutico como profissional de saúde. Ação foi realizada em 22 cidades do estado

A campanha Farmacêutico na Praça definitivamente se consolidou como uma das principais ações do CRF-SP de valorização da imagem do farmacêutico junto à população. A realização de mais uma edição do evento no vão livre do Masp, em plena avenida Paulista, na capital, novamente chamou a atenção de centenas de pessoas e da imprensa, que passaram a entender melhor a função e a importância do farmacêutico como o profissional de saúde mais próximo da população.

No Masp, durante um dia intenso de atividades, 60 farmacêuticos voluntários realizaram mais de 2,5 mil atendimentos. Sucesso total! Além de orientar as pessoas sobre o uso correto de medicamentos, esses profissionais realizaram gratuitamente a aferição



Chico Ferreira / Agência Luz

Contato direto com a população: percepção de que atividade farmacêutica vai muito além da dispensação

FARMACÊUTICO na Praça



da pressão arterial, da glicemia capilar, avaliaram o Índice de Massa Corpórea (IMC) e ofereceram palestras sobre a diferença entre medicamentos genéricos, referência e similares.

Para o motorista Almiranda Santos, 37 anos, que passava pelo local, a iniciativa é uma ótima ideia. *“Sempre meço a pressão, mas não sabia que poderia fazer isso na farmácia”*. O consultor financeiro Ludnaldo Mendes, 48 anos, também aproveitou para conferir como anda a saúde. *“Meus pais sofreram muito com o diabetes e por isso me preocupo em monitorar. Vou diariamente à farmácia para aferir a pressão, o farmacêutico virou até meu amigo”*.



Dr. Menegasso é entrevistado por repórter da Rede Globo: ação chama a atenção da mídia

INTERIOR

Além da capital, 22 cidades do interior do Estado realizaram a ação (sendo 19 simultaneamente) em abril/maio, em locais de grande circulação de pessoas. Ao todo foram mais de 11.500 atendimentos, realizados por mais de 300 farmacêuticos voluntários. Para o dr. Pe-

dro Menegasso, presidente do CRF-SP, a ação, por onde passa, conquista a simpatia das pessoas, que começam a reconhecer o farmacêutico como importante profissional de saúde, especialista em medicamentos e que está ao alcance de todos para orientações e prestação de serviços farmacêuticos. *“Foi um grande momento de valorização da profissão”*. **Thais Noronha** 🌐

Fotos: Divulgação



Bauru (esq. acima), Bragança Paulista (acima) e Guarulhos: crianças, adolescentes, adultos e idosos foram atendidos pelos farmacêuticos voluntários nas cidades participantes da ação. A campanha “Farmacêutico na Praça” é um sucesso por onde passa e contribui para valorização do profissional junto à sociedade



Área profissional em alta

Farmácia Clínica: desenvolvendo habilidades e competências para suprir o mercado gerado pelas creditações hospitalares

Para entender em que contexto surgiu a Farmácia Clínica no Brasil, é preciso retroceder a um passado próximo. A área despontou no país em meados da década de 1980, e se desenvolveu com mais força nos anos 90, com a realização da acreditação em alguns hospitais, surgindo, assim, a necessidade de o farmacêutico acompanhar todos os processos da cadeia do medicamento na unidade hospitalar.

As reavaliações no processo de acreditação contribuíram ainda mais para o desenvolvimento desta prática, com exigências de análise de 100% das prescrições dos pacientes internados, programas de cuidados clínicos, entre outros fatores.

Se, de um lado, isso significa uma oportunidade de fortalecimento dessa área profissional, de outro, essa constatação traz à tona uma reflexão contundente sobre a Farmácia Clínica: os farmacêuticos estão preparados para atuar de forma efetiva junto aos pacientes? As universidades estão devidamente preparadas para formar farmacêuticos clínicos? Quais habilidades e competências são necessárias a este profissional?

FORMAÇÃO DEFICITÁRIA

Na avaliação do dr. Paulo Emanuel Buononato, vice-coordenador da Comis-

são Assessora de Farmácia Clínica do CRF-SP, o mercado farmacêutico vive o desafio de preparar profissionais devidamente aptos para o exercício da prática clínica interdisciplinar. “A Farmácia Clínica representa uma das áreas na qual os conhecimentos, habilidades e aptidões desenvolvidos e adquiridos ao longo da atuação profissional são utilizados de forma plena, evidenciando o papel essencial do farmacêutico clínico”, explica.

Entre as competências fundamentais para o farmacêutico que deseja atuar na área estão postura profissional e a habilidade de se trabalhar em equipe interdisciplinar, tendo o paciente como foco (veja quadro na página ao lado).

Adicionalmente ao desenvolvimento destas habilidades, o farmacêutico deve possuir os conhecimentos básicos bem fundamentados, resgatando a

“Mercado farmacêutico vive o desafio de preparar profissionais aptos para a prática clínica interdisciplinar”



Ana Laura Azevedo

Elaborar proposta de Resolução na área é um das metas da Comissão Assessora de Farmácia Clínica do CRF-SP

COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS PARA A ATIVIDADE CLÍNICA DO FARMACÊUTICO*

- ✓ capacidade de resolver problemas, de julgamento e de tomada de decisão;
- ✓ gerenciar conflitos e manter uma participação real na equipe multidisciplinar;
- ✓ educar pacientes, profissionais de saúde e se comunicar efetivamente;
- ✓ compreender termos médicos, conhecer o prontuário e como o paciente é avaliado pelo médico;
- ✓ avaliar e gerenciar informações médicas de forma a promover o uso racional de medicamentos;
- ✓ conhecer adequadamente a fisiopatologia e farmacoterapia para o eficiente manejo do uso de medicamentos;
- ✓ interpretar e utilizar dados laboratoriais de forma adequada a gerar medidas de intervenção farmacêutica que levem à otimização da farmacoterapia.

*fonte: American College of Clinical Pharmacist (ACCP)



Foto: Panthermedia

fisiologia e patologia, sem prescindir das disciplinas tradicionais como farmacologia e farmacoterapia.

“Temos observado que mesmo quando a graduação foi bem estruturada e vivenciada, existem deficiências curriculares, principalmente em matérias relacionadas à prática clínica e à interface com os demais profissionais, a exemplo da semiologia, fisiopatologia e interpretação de exames laboratoriais, que são evidenciadas à medida que a atuação fica mais específica, como por exemplo, nas unidades de terapia intensiva (UTI), de geriatria e neonatologia”, complementa a coordenadora da Comissão de Farmácia Clínica do CRF-SP, dra. Solange Brícola.

Segundo a farmacêutica, a busca pela capacitação por meio de cursos de pós-graduação *lato sensu* acabam por se constituir na alternativa atual para sanar essas deficiências. “O fato é que, além de esses cursos contemplarem uma miscelânea de objetivos como Farmácia Clínica e Atenção Farmacêutica, ou

Farmacologia Clínica e Farmácia Hospitalar, entre outros, a qualidade das aulas ministradas e da carga horária são de uma grande diversidade e heterogeneidade, e, sem dúvida, complementam a formação do profissional.”

PIONEIRISMO

Uma das iniciativas da Comissão Assessora de Farmácia Clínica do CRF-SP para auxiliar no processo de consolidação do setor, e que poderá indicar diretrizes para a formação do farmacêutico clínico, é a elaboração de uma Proposta de Resolução. O objetivo é que o documento forneça subsídios para regulamentar a área, além de respaldar a atuação do profissional e melhorar a integração com a equipe multidisciplinar. Atualmente, a Proposta de Resolução está em processo de finalização pelos membros da Comissão, e posteriormente deverá ser deliberada pela diretoria do CRF-SP e enviada ao CFF. 🌐

“**Habilidade para trabalhar em equipe e foco no paciente são imprescindíveis ao farmacêutico da área**”





Perigo e oportunidade dentro da *nécessaire*

Com mercado em alta, setor de análise toxicológica de cosméticos surge como interessante oportunidade de trabalho para farmacêuticos

Muitos anos antes dos europeus aportarem em terras americanas, o uso de cosméticos já era intenso no velho mundo e na Ásia. Quinhentos anos depois, a situação se inverteu. Hoje dois dos três maiores mercados mundiais de consumo de cosméticos estão nas Américas: EUA (1º) e Brasil (3º), sendo que o Brasil ameaça tirar do Japão, ainda este ano, o segundo lugar em consumo desses produtos. A China corre por fora e não demora a entrar na briga pelo primeiro lugar, mas isso não vai tirar a grandeza e a importância dos mercados norte-americano e brasileiro.

Diante do cenário de crescimento, o setor de cosméticos se torna um mercado importante para atuação do farmacêutico, não apenas no desenvolvimento de produtos, mas também na área de análise toxicológica. Se, durante muitos anos, os cosméticos tiveram como base produtos naturais, hoje a química e a nanotecnologia dão as cartas nesse mercado. Busca-se a todo instante maior eficiência dos produtos, com diferentes níveis e formas de estabilidade e absorção. Isso requer cuidados.

Em 2009, a FDA (*Food and Drug Administration*) testou 20 marcas de batom e encontrou chumbo em todas elas – em níveis considerados elevados. O elemento pode causar distúrbios de aprendizagem, linguagem, problemas de comportamento e é mais perigoso ainda para mulhe-

Flickr (imranchandry)



Mercado crescente: em 2012, o Brasil deve se tornar o segundo mercado mundial em consumo de cosméticos

res grávidas, porque a substância pode atingir o bebê. No Brasil, em 2005, esmaltes foram recolhidos por apresentarem pH próximo ao nível de produto corrosivo.

A Anvisa determina que todo produto cosmético deva passar por análise de risco de toxicidade. São centenas de substâncias presentes em milha-

res de produtos como hidratantes, desodorantes, esmaltes, batons, xampus, entre muitos outros que devem ser submetidos a testes de toxicidade para que as condições de segurança sejam avaliadas e, assim, evitar reações adversas nos consumidores.

Os testes de avaliação de toxicidade dos cosméticos são eficazes na determinação de formas seguras de uso, exposição, concentração, mutagenicidade, efeitos sobre a reprodução e outros. Esses ensaios podem ser realizados *in vivo* ou *in vitro*, o que inclui teste de irritação ocular primária, testes de toxicidade aguda dérmica, irritação cutânea, fotossensibilização e fototoxicidade, testes de sensibilização cutânea, acneigênese, toxicidade oral e percutânea, potencial mutagênico, potencial carcinogênico e potencial teratogênico.

O professor-assistente da Faculdade de Ciências Farmacêuticas de Araraquara da Unesp, dr. Marlus Chorilli, um dos autores do artigo “Toxicidade dos Cosméticos”, publicado no *Latin American Journal of Pharmacy*, trabalha com o desenvolvimento de nanossistemas para incorporação de fármacos e ativos cosméticos, voltados para diferentes vias de administração, dentre elas a cutânea. Tratam-se de formulações em que se incorporam estas substâncias com o objetivo de melhorar problemas de estabilidade, facilitar a permeação cutânea, além de potencializar sua ação. *“Um dos estudos envolve a avaliação de toxicidade, sobretudo de irritação cutânea. Geralmente, as reações de irritação, decorrentes de penetração cutânea ou de mucosa dos ingredientes, estão relacionadas às concentrações de uso no produto final e sua formulação cosmética.”*

Para a coordenadora do curso de Farmácia da Universidade de Sorocaba (Uniso), e também autora do artigo, dra. Yoko Oshima Franco, os testes são fundamentais para barrar qualquer efeito biológico indesejável/adverso, desde manifestações alérgicas, de toxicidade aos órgãos (coração, rins, pulmões, fígado, sistema nervoso, gástrico, etc.), mutagenicidade, teratogenicidade, carcinogênese, e até a morte.

“A FDA encontrou chumbo em todas as 20 marcas de batom testadas. Os níveis foram considerados elevados”

DADOS BÁSICOS SOBRE QUALQUER INGREDIENTE QUE IRÁ COMPOR UM COSMÉTICO

Absorção cutânea: O conhecimento desta informação permite o cálculo da margem de segurança. Quando não se pode ou não se deseja fazer a pesquisa, deve-se, então, considerar que 100% da substância é absorvida.

Estudo do potencial de efeito sistêmico: Toxicidade aguda (por via oral, em uma espécie sensível) e teste de mutagenicidade.

Estudo do potencial de efeito alergênico: Teste de alergenicidade.

Estudo do potencial de risco irritativo: Irritação primária da pele; irritação primária da mucosa (ou ocular).

Fonte: Dr. Marlus Chorilli



Foto: Flickr (duhdentise)

NO BRASIL

Com o objetivo de garantir a segurança sanitária de produtos de higiene pessoal, cosméticos e perfumes e, ainda, visando o monitoramento desses itens no mercado, a Anvisa criou o Guia para Avaliação de Segurança de Produtos Cosméticos.

O Guia traz uma série de orientações que envolvem a avaliação do risco potencial (irritante e alergênico) e dos ingredientes a serem utilizados nas formulações, a avaliação de segurança baseada na semelhança, além das metodologias adotadas como ensaios pré-clínicos, *in vitro*, em animais, clínicos e os critérios éticos na avaliação da segurança.

Para acessar o Guia e saber todos os detalhes necessários para que o cosmético chegue ao mercado com segurança, veja www.anvisa.gov.br/cosmeticos/guia/index.htm. **Thais Noronha** 🇧🇷





Quando o alimento faz mal

Portadores de intolerância ou alergia alimentar têm qualidade de vida prejudicada, mas a homeopatia pode ajudar a controlar o problema

A vida de quem sofre de intolerância ou alergia alimentar, muitas vezes, é marcada por privações. Além de evitar os alimentos que podem causar sérias agressões ao organismo, há ainda a necessidade da vigilância constante com alimentos que possam ter contaminação cruzada. Por tudo isso, a convivência dessas pessoas com a dieta alimentar é quase sempre cercada de medo e limitações, que prejudicam em muito a sua qualidade de vida.

Na busca por uma relação menos traumática com os alimentos e por tratamentos que possam evitar riscos e inconvenientes, os portadores de intolerância ou alergia podem contar com aliados poderosos que ajudam a controlar com eficiência este mal: as medicinas complementares, especialmente a homeopatia.

Segundo a dra. Joely Pucci, farmacêutica especializada em homeopatia e membro da Comissão Assessora de Homeopatia do CRF-SP, os medicamentos homeopáticos tratam o problema introduzindo o mesmo agente patogênico que causa a doença, como o uso, por exemplo, do leite diluído a fim de combater a sensibilidade àquela substância. Ela explica que os tratamentos homeopáticos são muito positivos para todos os casos de alergias e intolerâncias. *“Trabalhamos com todas as correntes e práticas homeopáticas e a gente observa que os pacientes melhoram muito.”*

Alergias e intolerâncias são reações de defesa do organismo ao alimento como um todo ou a algumas partes e podem ser desencadeadas por outras substâncias, como corantes ou conservantes. Muitos costumam confundir alergia e intolerância, mas são manifestações distintas e classificadas de acordo com o



Eko Brintoro / Pahnemedica

Vários alimentos podem causar alergia ou intolerância. Os tratamentos homeopáticos são positivos para esses casos

momento e o tipo de sintoma que apresentam. Há uma infinidade de alimentos que podem ocasionar o problema, mas, segundo a especialista, os mais comuns são ovo, amendoim, trigo, leite, camarão e tomate.

Na alergia, essa resposta é rápida e grave e independe da quantidade ingerida, podendo causar a anafilaxia, o tipo de reação alérgica mais severa, que pode levar ao risco de morte. Os sintomas são: coceira, pele vermelha, inchaço e o aumento de secreções, como a coriza.

Já a intolerância tem uma resposta mais demorada, que chega a levar dias para se manifestar, gerando sintomas menos agressivos,

dentre os quais: desconforto abdominal, fadiga, olheiras, enxaqueca, hiperatividade, hipoglicemia, dores articulares, insônia, dores de cabeça, retenção de líquidos, etc. **Carlos Nascimento** 🌐

As alergias e intolerâncias alimentares podem ser controladas com eficiência pela homeopatia

ESCOLAS HOMEOPÁTICAS

As diferentes correntes filosóficas dentro da homeopatia apresentam também formas distintas para tratar os casos de alergias e intolerâncias. Veja o que alguns médicos pensam sobre o problema e quais os caminhos adotados em algumas das principais práticas homeopáticas para amenizar efeitos da doença:

UNICISTA

Na avaliação do dr. Pedro Luiz Ozi, médico especialista em homeopatia unicista, o tratamento abrange mais amplamente os modos de defesa imunológica, que compreendem também as infecções, doenças autoimunes e tumores. Segundo o médico, a prática unicista procura agir na totalidade da saúde do paciente, nos sentimentos e não apenas nos sintomas. *“O tratamento hierarquiza a recuperação por itens: o estado mental, as sensações, a função dos órgãos e, por último, os órgãos em si”*, explicou.

COMPLEXISTA

Segundo o dr. Carlos Brunini, adepto da homeopatia complexista, os processos alérgicos estão também relacionados com o lado psicológico do indivíduo. *“Além da elaboração do produto sensibilizante, é fundamental um medicamento que atua equilibrando os aspectos emocionais. Uma situação que pode concomitantemente amenizar os sintomas, identificar o alérgeno (agente que desencadeia o processo) e utilizá-lo em doses ultradiluídas para criar tolerância no paciente”*, disse.

PLURALISTA

Já o dr. Sílvio Laganá, médico que utiliza a homeopatia pluralista, afirma que há diferenças entre pacientes que têm falta da enzima específica para digerir o alimento e aqueles que digerem mal por causa de um desequilíbrio da flora intestinal. Ele explica que, no primeiro caso, o tratamento é mais lento e com menor possibilidade de sucesso.

“É possível introduzir medicamentos isopáticos, que utilizam o mesmo agente patogênico, ou homeopáticos, que utilizam agentes semelhantes, e que induzem o organismo a produzir alguma tolerância àquela substância”, explicou. No segundo caso, o médico indica o tratamento com a administração de medicamentos pré e probióticos, com resultados muito satisfatórios. *“Esses são pacientes mais recuperáveis, porque o tratamento consegue agir bem no equilíbrio emocional e da flora intestinal.”*

MEDICINA ANTROPOSÓFICA

Trata-se de uma especialidade que dá grande ênfase à nutrição, destinando um bom tempo da consulta de rotina para identificar hábitos alimentares dos pacientes e indicar recomendações dietéticas. Na avaliação do especialista dr. Nilo Gardin, a medicina antroposófica procura oferecer um cuidado especial ao fígado do paciente que tem alergia ou intolerância. *“O fígado sofre com alimentos gordurosos, especialmente a carne vermelha, corantes e conservantes artificiais, carboidratos em excesso, falta de ritmo alimentar, longos períodos de jejum durante o dia, e excessos durante a noite”*, disse o médico. Para estimular o bom funcionamento deste órgão, ele adota cerca de 36 medicamentos antroposóficos com ação destinada a este fim. Apesar desta atenção, o especialista diz que o tratamento mais profundo e verdadeiramente curativo das alergias e intolerâncias só ocorre quando atua no equilíbrio da constituição da pessoa. *“Depende dele as mudanças e correções dos hábitos prejudiciais, do sedentarismo, da falta de lazer, etc”*, explicou.

Para mais informações sobre as diversas escolas homeopáticas, consulte a cartilha elaborada pela Comissão Assessora de Homeopatia do CRF-SP, disponível no portal www.crfsp.org.br/comissoesassessoras.





Também para as crianças

Sem contraindicações, a acupuntura e outros tratamentos complementares agem rapidamente em crianças

Superar o medo natural que algumas crianças possuem das agulhas é a parte mais difícil. Ultrapassada essa fase, os resultados são mais rápidos e efetivos do que os verificados em adultos. Em crianças, a acupuntura vem sendo utilizada com sucesso no tratamento de vários tipos de doenças, como sinusite, alergias e cefaleia, mas também tem apresentado bons resultados no tratamento de algumas fobias, como medo de dormir no escuro.

De acordo com o segundo relatório de Estatísticas de Saúde Nacional, dos Estados Unidos, divulgado em 2010, cerca de 150 mil crianças norte-americanas, incluindo bebês, são tratadas com acupuntura anualmente. E os principais problemas são respiratórios, enxaqueca e cólicas.

A acupuntura pediátrica também pode ser usada de forma preventiva e atuar contra viroses e resfriados

Tanto em crianças como em adultos, as agulhas têm a função de estimular a produção e liberação de substâncias que atuam no Sistema Nervoso Central. A acupuntura é adequada para qualquer tipo de desequilíbrio energético e, tanto em crianças quanto em adultos, o tratamento é o mesmo, com mudanças na forma de atendimento, na abordagem do paciente e nos instrumentos utilizados.

Para a acupunturista e membro da Comissão Assessora de Acupuntura do CRF-SP, dra.

Priscila Rico, os principais benefícios são a diminuição no uso de corticoides para tratamento de processos alérgicos e o alívio imediato de sintomas, como dores de cabeça decorrentes de quadros de sinusite, entre outros. Ela destaca os cuidados especiais do tratamento nesse tipo de paciente. “Não se deve

reter as agulhas: deve-se fazer a inserção, estimular e retirá-las. Também não inserir agulhas na cabeça enquanto as fontanelas (moleiras) estiverem abertas.”

Se comparadas às agulhas de injeção, apesar de menores e mais finas, as utilizadas na acupuntura podem causar certo desconforto e até medo nas crianças. Neste caso, é importante que o farmacêutico converse, ouça, explique o que será realizado e, principal-

Na acupuntura, a criança responde mais rápido ao tratamento do que o adulto. Ela também pode ser utilizada em associação com a homeopatia, alopatia ou fitoterapia



Thais Noronha

mente, que há a possibilidade de se retirar a agulha, caso o incômodo seja muito grande. Dra. Priscila Rico também recomenda ouvir os pais da criança, mesmo das maiores de cinco anos, para que os sintomas e sinais sejam descritos com eficiência.

A acupuntura pediátrica também pode ser utilizada de forma preventiva, com o objetivo de diminuir a incidência de viroses como resfriados e diarreias, por meio do fortalecimento do sistema imunológico e manutenção do equilíbrio energético. O dr. José Trezza Netto, professor e coordenador da Comissão As-

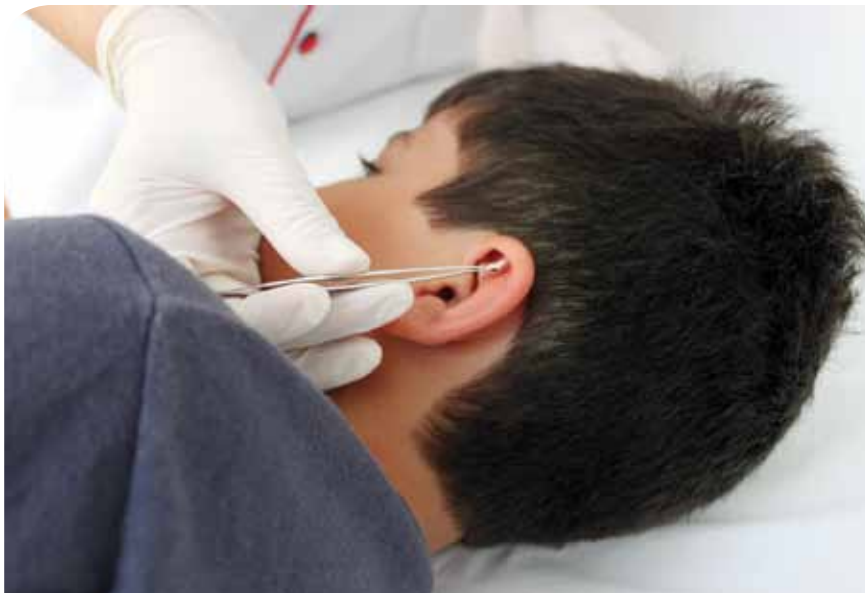
sessora de Acupuntura do CRF-SP, reforça que *“a resposta é mais rápida e efetiva e a acupuntura pode ser utilizada em conjunto com a homeopatia, alopatia ou fitoterapia, sem efeitos colaterais.”*

FUGINDO DAS AGULHAS

Se uma boa conversa não for suficiente e a criança resistir ao tratamento, é possível substituir as agulhas por técnicas totalmente indolores como laserterapia (estimulação de pontos com o laser), cromoacupuntura (irradiação de luzes coloridas que associa a função energética do ponto aos efeitos da luz), sementes (geralmente de mostarda), cristais radiônicos, *stipper* (técnica com pastilhas de silício), magnetoterapia (por meio de magnetos terapêuticos), escovação (por meio de escovas de dente), entre outros. Dra. Priscila Rico ressalta os benefícios do uso das sementes. *“A auriculoterapia chinesa, ou seja, a inserção de sementes no pavilhão auricular da criança, apresenta ótimos resultados.”*

RESULTADO POSITIVO NA PRÁTICA

Tanto o dr. Trezza, quanto a dra. Priscila, relatam vários casos em que as diversas formas de tratamento



A auriculoterapia chinesa é uma das alternativas eficazes para driblar o medo de agulha

proporcionaram benefícios às crianças, seja em relação ao uso da acupuntura por si só ou complementada por outras técnicas, os efeitos são evidentes.

Dr. Trezza atualmente trata de uma criança de 12 anos com quadro de ansiedade, medo e outros problemas emocionais. Optou pela utilização de cristais radiônicos com a técnica de Auriculoterapia Francesa (utilizando pontos localizados no pavilhão auricular) e, já nas primeiras sessões, o paciente apresentou melhora significativa nos sintomas, principalmente relacionados ao medo. *“A criança tinha medo de dormir no escuro, de bichos que poderiam estar embaixo da cama, de ir à escola, entre outros. Todos estes sintomas já desapareceram. No momento, estou fortalecendo a parte emocional e estabilização do tratamento.”*

“Em apenas uma sessão percebi o alívio da dor que importunava uma criança com torcicolo”

Outro caso de sucesso é contado pela dra. Priscila Rico: *“Já tratei criança com diagnóstico de sinusite crônica, que apresentava quadro de cefaleia intensa. Após a primeira sessão, houve melhora significativa, e após a terceira, a criança já não apresentava mais o quadro de cefaleia”*. Ela lembra ainda um caso de criança com torcicolo, no qual em apenas uma sessão aliviou-se a dor que a importunava. **Thais Noronha** 🌍





Regulamentação bem-vinda

Tendência de maior rigor dos órgãos regulatórios amplia as oportunidades para o farmacêutico no setor de produtos para a saúde

Imprescindíveis para o diagnóstico, reabilitação e tratamento de pacientes que muitas vezes se encontram em estado de saúde debilitado, os produtos para a saúde (correlatos) requerem cuidados logísticos tão minuciosos quanto os medicamentos. A diversidade desta classe de produtos é extensa, e inclui desde equipamentos médicos como aparelhos de ressonância magnética até curativos adesivos, produtos descartáveis como cateteres, seringas e materiais implantáveis, entre outros. A novidade é que a disponibilidade desses produtos vem aumentando no Brasil.

Isso se deve, em grande parte, ao crescimento consistente da economia nacional e a tendência cada vez maior de inserção do Brasil no comércio mundial, que coloca o país na mira dos fabricantes de produtos para a saúde. Essas empresas têm amplo interesse em introduzir no comércio nacional utensílios, seja de baixo custo para aproveitar a expansão do mercado, seja de alta tecnologia, que podem contribuir para melhorar a qualidade de vida da população. Com isso, é natural que o órgão regulador fique mais atento à movimentação desses materiais, e, para proteger o mercado interno, amplie as normas de controle.

As vistorias se tornam cada vez mais comuns nos armazéns, com inspeções de recebimento, armazenamento, manuseio, embalagem, rotulagem e distribuição, etapas fundamentais para garantir que os produtos para a saúde permaneçam seguros e eficazes. Por esse motivo, ter o controle sobre todos os processos que ocorrem no armazém é imprescindível para assegurar o cumprimento das Boas

Robert Byron / Panthermedia



O transporte de produtos para a saúde aparece no mercado como uma oportunidade ao farmacêutico para aplicar os conhecimentos e destacar-se no setor

Práticas de Armazenamento e Distribuição de Produtos para a Saúde (confira na página seguinte quadro com a legislação pertinente ao setor).

Essa tendência de mudança deve ser vista por diversas óticas. Do ponto de vista das empresas de logística, significa a necessidade de mais controle e cuidados, o que quase sempre ocasiona aumento dos custos. A sociedade espera que o maior controle logístico se traduza na garantia de receber produtos sempre em boas condições de uso. Para o farmacêutico, trata-se de uma oportunidade de aplicar seus conhecimentos.

É natural que, num primeiro momento, aqueles que já atuam na área considerem que, para cada

Crescimento da economia coloca o país na mira das empresas fabricantes de produtos para a saúde

nova regra introduzida, há uma nova preocupação. Porém, cabe ao farmacêutico zelar para que as novas normas sejam apoiadas e respeitadas. É uma questão de ética profissional.

Por outro lado, mais regras significam a necessidade de profissionais mais capacitados para gerir a atividade. Esse cenário é favorável ao farmacêutico, profissional que, mesmo não tendo a responsabilidade técnica de importadoras e distribuidoras desses produtos como função privativa, é um dos mais requisitados e preparados para assumir esse posto.

FAMILIARIDADE COM CORRELATOS

Como responsável técnico por uma empresa da área de produtos para a saúde, o farmacêutico deverá seguir os regulamentos técnicos da Anvisa sobre a importação, fabricação, distribuição, transporte e tecnovigilância. Além disso, terá de manter a empresa e os produtos regularizados juntos aos órgãos competentes.

“O farmacêutico tem familiaridade com o manuseio, armazenamento e gerenciamento do estoque dos medicamentos, o que facilita o desenvolvimento das atividades na área de correlatos”, explica a dra. Elaine Manzano, gerente de operações em uma importadora e distribuidora de produtos para saúde, também vice-coordenadora da Comissão Assessora de Distribuição e Transporte do CRF-SP.

Segunda a dra. Elaine, o farmacêutico está preparado para assumir a responsabilidade técnica em várias áreas da saúde, e não somente àquelas que lidam com medicamentos. “Precisamos estar atentos às oportunidades do mercado e nos atualizarmos constantemente. O mundo evolui e o profissional deve acompanhar as tendências”.

A farmacêutica lembra que uma característica da área de produtos para a saúde é que existem muitas importadoras e distribuidoras desses artigos, sendo boa parte delas detentoras do registro. O detentor de registro de um produto médico tem a mesma responsabilidade de um fabricante, ou seja, desde o registro, processos de importação, qualidade e até a instrução sobre o uso correto para evitar eventos adversos e queixas técnicas.

“O responsável técnico nesta área deve conhecer todo o processo de importação, ter domínio sobre o produto, condições de armazenagem e uso para garantir que seja usado conforme o fim a que se destina e possa trazer benefício aos pacientes”, avalia a dra.

Elaine Manzano. **Renata Gonçalves** 

LEGISLAÇÃO APLICADA À ÁREA DE PRODUTOS PARA A SAÚDE

Resolução RDC 67/2009 (Anvisa) – Dispõe sobre normas de tecnovigilância aplicáveis aos detentores de registro de produtos para a saúde no Brasil.

RDC 306/2004 (Anvisa) – Dispõe sobre o Regulamento Técnico para o gerenciamento de resíduos dos serviços de saúde.

Resolução 358/2005 (Conama) – Dispõe sobre o tratamento e a disposição final dos resíduos de saúde e dá outras providências.

Resolução RDC 59/2000 (Anvisa) – Boas Práticas de Fabricação para Produtos Relacionados à Saúde.

Resolução 329/1999 (Anvisa) – Roteiros de Inspeção para Transportadoras de Medicamentos, Drogas e Insumos Farmacêuticos (no que couber para produtos para saúde).

Portaria 1052/1998 (Ministério da Saúde) - Aprova a relação de documentos necessários para habilitar a empresa a exercer a atividade de transporte de produtos farmacêuticos e farmacêuticos.

Resolução RDC 346/2002 (Anvisa) – Regulamento Técnico para autorização de funcionamento e autorização especial de funcionamento de empresas interessadas em operar atividades de armazenar mercadorias sob vigilância sanitária em terminais aquaviários, portos organizados, aeroportos, postos de fronteiras e recintos alfandegados.

Resolução nº 448/2006 (CFF) – Regula as atribuições do farmacêutico na indústria e importação de produtos para a saúde, respeitadas as atividades afins com outras profissões.





FARMACOVIGILÂNCIA - GERENCIAMENTO DE RISCOS DA TERAPIA MEDICAMENTOSA PARA A SEGURANÇA DO PACIENTE

Composto por 14 capítulos que tratam desde conceitos e fundamentos até as práticas mais modernas da farmacovigilância, o livro destina-se a farmacêuticos e outros profissionais da saúde. Oferece também embasamento teórico

e relatos de experiências práticas vivenciadas no Brasil e no exterior.

Entre os capítulos estão: História da Farmacovigilância no Brasil, a Farmacovigilância na Espanha e Portugal, erros de medicação, prescrição e dispensação, uso off label dos medicamentos, interações medicamentosas, entre outros.



Autores: Helaine Carneiro Capucho | Felipe Dias Carvalho | Silvia Helena de Bortoli Cassiani

Editora: Yendis

Mais informações: www.yendis.com.br

CONTROLE BIOLÓGICO DE QUALIDADE DE PRODUTOS FARMACÊUTICOS, CORRELATOS E COSMÉTICOS



A terceira edição do livro, revisada e atualizada, aborda os aspectos conceituais de controle de qualidade aplicáveis a produtos, sistemas e processos, como boas práticas de fabricação, controle de contaminação, controles estatísticos, ensaios toxicológicos e auditoria interna. Um guia prático e completo,

indicado tanto para profissionais quanto estudantes de Farmácia. Entre os capítulos estão: Controle Total e Ga-

rantia de Qualidade de Produtos Farmacêuticos, Correlatos e Cosméticos, Microbiologia da Água, Eficácia de Conservantes, Dosagem Microbiológica de Antibióticos e Fatores de Crescimento, Desinfetantes e Sanitizantes e muito mais.

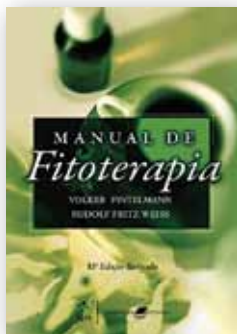
Autores: Antonio F. Pinto | Telma Mary Kaneko | Terezinha de Jesus Andreoli Pinto

Editora: Atheneu

Mais informações: www.atheneu.com.br

MANUAL DE FITOTERAPIA

O Manual de Fitoterapia é uma obra consagrada no exterior e chega agora ao país para tornar-se uma referência. Revela as imensas possibilidades da Fitoterapia com dicas para aplicação na prática, considerando as formas farmacêuticas, indicações comprovadas e especialidades farmacêuticas. O texto é embasado em pesquisas científicas e está dividido de forma a organizar e facilitar a leitura. Com o auxílio de



um sistema de quadros de diferentes cores, as informações são rapidamente encontradas.

Autores: Volker Fintelmann | Rudolf Fritz Weiss

Editora: Guanabara Koogan

Mais informações: www.editoraguanabara.com.br



III Curso Multidisciplinar de Fitoterapia

17º CONGREFITO - 2012



OBJETIVOS:

Expandir os conhecimentos na área de plantas medicinais, fitoterápicos e alimentos funcionais, promovendo a prescrição ou recomendação com conhecimento e responsabilidade.

PÚBLICO ALVO:

O Curso é direcionado a todos os profissionais que trabalham com práticas integrativas, alternativas e complementares na promoção e recuperação da saúde.

CORPO DOCENTE:

80% com mestrado ou doutorado

CRONOGRAMA:

* Cronograma sujeito a alterações

25/03	29/04	20/05	24/06	29/07
1) Abertura	1) Farmacognosia e Farmacobotânica	1) Fitoquímica, fitocomplexos e marcadores em plantas medicinais	1) Plantas Medicinais na Nutrição	1) Uso de produtos naturais e fitoterápicos na visão antropológica
2) Como prescrever ou recomendar plantas medicinais e fitoterápicos	2) Farmacologia básica e clínica	2) Agronomia, biotecnologia e plantas orgânicas	2) Uso e Aplicação de plantas medicinais – Sistema Respiratório	2) Uso e aplicação de plantas medicinais – Veterinária e Odontologia
3) Etnofarmacologia e plantas medicinais	3) Uso e Aplicação de plantas medicinais – Sistema gastrointestinal	3) Compostos bioativos e antioxidantes	3) Uso e aplicação de plantas medicinais – Sistema Renal	3) Fitocosméticos e Fitocosmescêutica
4) Uso e Aplicação de Plantas Medicinais – Introdução				
19/08	16/09	21/10	11/11	09/12
1) Sinergismo entre plantas medicinais	1) Uso e aplicação de plantas medicinais – Síndrome metabólica	1) Vigilância Sanitária e marcos regulatórios para a indústria de medicamentos fitoterápicos e drogas vegetais	1) Uso e aplicação de plantas medicinais – Esporte	1) Prebióticos e Probióticos
2) Uso e aplicação de plantas medicinais – Fitohormônios	2) Uso e aplicação de plantas medicinais – Obesidade	2) As políticas públicas no âmbito de plantas medicinais e fitoterápicos	2) Fitoterapia na Medicina Tradicional Chinesa	2) Abordagem clínica de plantas medicinais no SUS
3) Uso e aplicação de plantas medicinais – Sistema Nervoso Central	3) Uso e aplicação de plantas medicinais – Inflamação e dor	3) Uso e aplicação de plantas medicinais – Destoxificação e Desintoxicação	3) Fitoterápicos, Reações Adversas, Toxicidade e Interações Medicamentosas	3) Indicação segura e revisão do curso

CERTIFICADO DE CONCLUSÃO:

Para participantes com frequência mínima de 80% da carga horária total.

INSCRIÇÕES:

www.conbrafito.org.br / www.fitoterapia.com.br

Tel.: (11) 5571-1906

LOCAL DO EVENTO

**Rua Capote Valente, 487, 1º andar, Jardim América, São Paulo/SP
ou Av Dr Enéas de Carvalho Aguiar, 23 (Portaria 1)
Av Rebouças, 600 (Estacionamento) – Cerqueira César – São Paulo/SP**

HORÁRIO DO EVENTO:

das 9h às 17h, nos domingos mencionados no cronograma (com 1 hora para almoço)

INVESTIMENTOS:

Profissionais:
1 x R\$ 100,00, à vista (taxa de inscrição)*
+ 10 x de R\$ 295,00

Afiliados CONBRAFITO:
1 x R\$ 50,00, à vista (taxa de inscrição)
+ 10 x de R\$ 245,00

Estudantes:
1 x R\$ 100,00, à vista (taxa de inscrição)*
+ 10 x de R\$ 255,00

Estudantes afiliados do CONBRAFITO:
1 x R\$ 50,00, à vista (taxa de inscrição)
+ 10 x de R\$ 225,00

Organização:

cietec



Realização:



CONBRAFITO
CONSELHO BRASILEIRO DE FITOTERAPIA

Apoio:



Farmacêutico

Trabalhar apenas **pelo piso** não é legal...

Mas trabalhar por **menos que o piso** é

ANTIÉTICO

O farmacêutico que aceita ganhar **menos que o piso** tem uma **atitude antiética** e que **prejudica toda a categoria**



Denuncie a empresa e o profissional que faz isso!

0800 770 2273



CRF SP
CONSELHO REGIONAL
DE FARMÁCIA
DO ESTADO DE SÃO PAULO